1

Março

1952

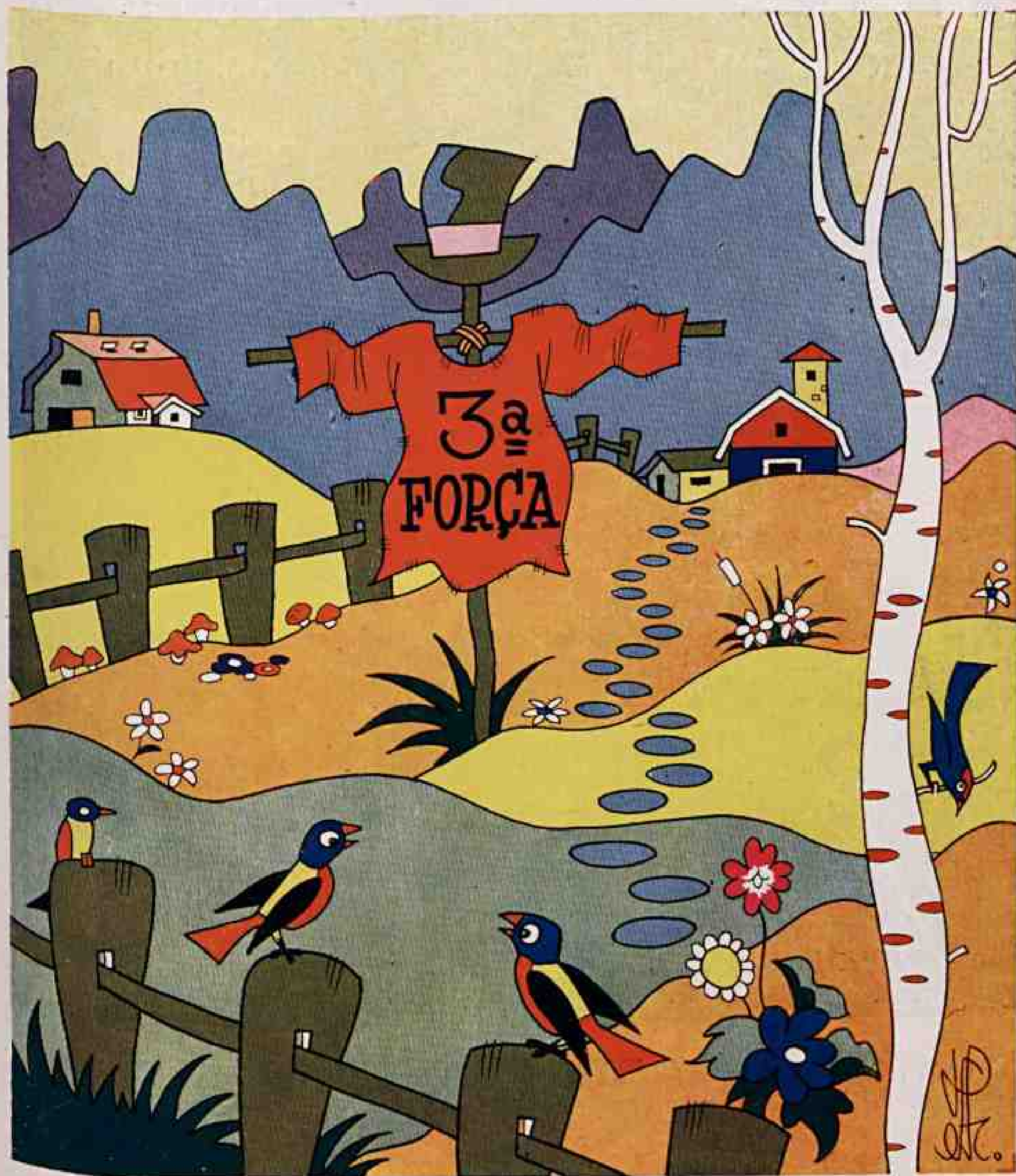
Careta

NÚMERO 2.279

ANO XLIV

DOIS CRUZEIROS EM TODO O BRASIL





O espantalho

Um passarinho — Que diabo será aquilo?!

O outro — Não sei, mas deve ser coisa perigosa! Você não vê o barulho que estão fazendo os jornais do govêrno?!





É UM CREME ANTISSÉPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATORIO
ANTISARDINA.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFONE 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

NÃO BEBAM LEITE

O RECENTE aumento do preço do leite — obtido sob a imposição de uma semana de greve dos produtores ! — não foi apenas um escândalo : foi um desafôro. Mais do que isto : foi um verdadeiro crime. Em pleno período das águas, quando há super-produção de leite, em vez de cair o preço dêste, ao contrário sobe, com o consentimento dócil e fácil das autoridades que controlam o assunto. O consumidor, portanto, diante do fato consumado, não tem mais para quem apelar. Se foi o próprio govêrno, a quem cumpria defender o interêsse público e acautelar a saúde do povo, que concordou com a majoração escandalosa, exigida sob a opressão de uma greve criminosa e cruel, que resta agora ao consumidor para defender-se da ganância dos "tubarões" do leite ? Fazer exatamente o mesmo que estão fazendo as donas de casa, diante da especulação dos açougueiros : não comprar leite.

O exemplo, nesse sentido, quem nos deu, em 1918, foi a Suiça. Logo depois da primeira Grande Guerra, houve na República Helvética uma alta imoderada no custo de certos gêneros alimentícios. Mas as donas de casa, cuja formação doméstica se fizera em modelares *écoles ménagères*, reagiram prontamente a essa ofensiva dos especuladores, de forma simples e eficaz : substituiram, na alimentação, os alimentos de preços elevados pelos seus sucedâneos ou equivalentes mais adequados. Resultado : os especuladores capitularam e os preços desceram a níveis razoaveis. E' exatamente isso o que devem fazer as donas de casa brasileiras. A exemplo do que estão fazendo com a carne, devem elas adotar atitude firme e resoluta em face da especulação do leite.

O leite que se bebe no Rio, aliás, não é sòmente pobre e ruim : é nocivo ! Um jovem e competente nutricionista brasileiro, o dr. Otavio Dreux, em artigo publicado há menos de um ano na "Imprensa Médica" (Junho de 1951, n. 450), demonstrou de modo cabal, com grande cópia de argumentos e documentos, os perigos que cercam o consumo do leite no Rio. Segundo o dr. Dreux, o leite é um alimento extraordinário quando obtido e tratado dentro das normas preconizadas pela higiene. Em caso contrário deixa de satisfazer como alimento, para, ainda, apresentar riscos à saúde do consumidor. O leite que o Rio bebe, mesmo quando não é fraudado, não constitui um alimento util e saudavel : tem apenas um teor de 3% de gordura (água pura, quase !) e apresenta, segundo verificação bacteriológica de O. Balharim, uma cota de 1.500.000 a 2.000.000 de germes por cc ! Quer isto dizer : não alimenta e pode matar, transmitindo as seguintes moléstias : tifo, disenteria, difteria, brucelose, febre aftosa etc ! Foi diante da gravidade desses fatos que o Diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura (D. F.) resolveu suspender o fornecimento do leite da C.C.P.L. nos hospitais municipais ! E o Departamento Nacional da Criança, na sua campanha benemérita contra a mortalidade infantil, substituiu prudentemente o leite fresco da C.C.P.L. pelo leite em pó ! Ora, esses fatos são muito expressivos e mais eloqüentes do que quaisquer palavras.

O dr. Otavio Dreux, nas duas conclusões iniciais do seu importante trabalho sobre "os perigos do leite, afirma o seguinte :

"1 — o leite fresco tal como se apresenta à venda no comércio do Rio é um produto de qualidades não satisfatórias sob o ponto de vista higiênico e alimentar e, portanto, o seu consumo deve ser evitado pelo público;



O FILE'

Um sábio francês anuncia um processo de transformar a celulose da madeira em bife.

— Mas esse bife está muito duro, rapaz!

— O sr. sabe, faltou o pinho do Paraná e tivemos que lançar mão do Jacarandá...

2 — a substituição desse leite deve ser feita pelo leite enlatado, de procedência idônea e que se encontra à venda no comércio sob vários tipos (em pó, condensado ou evaporado)".

O nosso leite não é apenas ralo e ruim — é nocivo, é perigoso, é imprestavel. Portanto, em vez do famigerado *slogan* "beba mais leite", devemos adotar um *slogan* mais prudente e realista: "não beba leite"!

E' essa a atitude que devem adotar as donas de casa para escapar, a um tempo, aos abusos da especulação e aos perigos da falta de higiene.

Peter-Pan

—::—

A MAJESTADE

No reinado de Nicolau I, imperador de todas as Rússias, a censura suprimia dos livros e artigos de imprensa a expressão "a majestade da Natureza", porque o título de majestade só podia pertencer ao soberano. Quem conta essa coisa incrível é Maurois, em "Turguenief".

Cuidado com o primeiro arrepio!
TRANSPIROL
evita
RESFRIADOS GRIPES DORES de CABEÇA

NÃO DEIXA DÚVIDA...

O Dr. Paulo, sempre irascível e afobado, entra no barbeiro. E' logo atendido pelo profissional, que lhe pergunta:

— Que deseja o senhor?

— Fazer a barba — responde o eminente freguês — a barba e nada mais. Nem corte de cabelos, nem lavagem de cabeça, nem massagem, nem fricção, nem manicura, nem pedicura... Nada além da barba — diz...

— Muito bem, doutor — diz impassível o barbeiro — mas permite o senhor que, pelo menos, lhe ensaboe o rosto?

—::—

CURIOSIDADE DA MECÂNICA CELESTE

Quanto mais distante do Sol encontra-se um planeta, mais lentamente circula. Netuno está trinta vezes mais distante do Sol do que a Terra; sua órbita também é trinta vezes maior. Parece, portanto, que deveria levar mais trinta anos em dar a volta ao Sol. Leva, entretanto, cento e sessenta e quatro mil, duzentos e oitenta e quatro dias! (mais de quatrocentos e vinte e seis anos).

ASSINATURAS
DE
Careta
PORTE SIMPLES
6 (SEIS) MESES ...... Cr$
1 ANO .... Cr$ 100
SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

A LUTA... PELA VIDA

D. Violante chegou-se para junto do marido e lhe disse:

— Já te lembraste, meu velho? Completamos hoje vinte anos de casados.

— Vinte anos de luta! — exclamou ele.

— Hein?

— Vinte anos de luta... pela vida...

—::—

INCOERÊNCIA

Há muita gente que acredita na regeneração de um gatuno mas é incapaz de confiar-lhe um níquel de tostão.

EU

Entre obscuras visões distendo minha vista
e sinto essa emoção bulhenta que se sente
à presença de um bem que quase nada dista
de nossa mão erguida em cupidez premente...

Meu espírito forte e intrépido de artista
vagueia além da vida exígua do presente
e, universalizando o meu sentir, avista
os altos fins da espécie em luta permanente !...

E vendo que sou só, retido em meu casulo
eu tenho convulsões de oceano represado,
e me encrespo e bravejo e clamo e grito e ululo...

Depois, o olhar perdido, arfando emmimesmado,
eu fico a ouvir, envolto em meu silêncio nulo,
as surdas vibrações do cérebro embotado !...

Rio, 1951. *Guimarães Moraes*

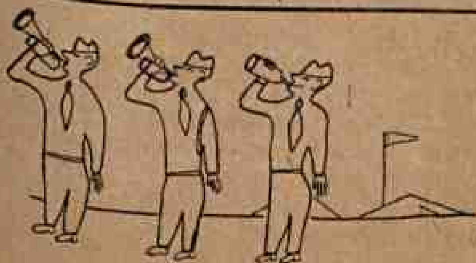
AS GRANDES CULPADAS

As estatísticas acusam, para os países da Europa ocidental, o nascimento anual de 1.040 a 1.060 meninos para 1.000 meninas. A mesma estatística diz-nos, porém, que o número de mulheres existentes excede o número de homens. Relacionando-se os fatos, conclui-se que, nascendo mais homens do que mulheres e havendo mais mulheres, é porque há excesso de mortalidade masculina. A que será devido esse excesso de mortalidade masculina ? A' guerra ou aos aborrecimentos causados pelas esposas ?

ARTISTAS PROLÍFEROS

O pai de Henrique e de Alberto Moore, que tambem era pintor, teve quatorze filhos. Parece que, em geral, a robustez física costuma ser acompanhada, na arte, por grande vigor mental. Alberto Dürer teve dezoito irmãos; Vandergutch teve 32; Cotton, da Real Academia de Pintura de Londres, contou 35 filhos, embora de três esposas sucessivas; Petitot foi pai de 17 vergônteas.

Deve citar-se tambem, dentre os grandes artistas pais de numerosa prole, o célebre compositor alemão João Sebastião Bach.



O corneteiro pau d'agua.

Fixa o penteado – protege os cabelos

O óleo emulsionado Cotybril fixa, amacia, dá brilho e conserva a saúde dos cabelos. Prefira sempre Cotybril, de perfume suave e delicado.

COMO USAR COTYBRIL:

Os cabelos devem estar apenas ligeiramente umedecidos. Coloque o óleo na palma da mão, esfregue bem e depois friccione os cabelos. A prática lhe ensinará qual a quantidade adequada para seu penteado.



ÓLEO
Cotybril
Para um penteado perfeito!
COTY



Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

IMPRESSÕES DE UMA VISITA SENTIMENTAL...

OUTRO dia, de passagem por S. Paulo, dei um pulo a ver as instalações do SAPS, inauguradas em fins de setembro de 1950.

Foi uma visita sentimental. Queria ver o que era feito daquelas instalações, em cuja criação me consumira em preocupações e providências. Quantas vezes voei do Rio para S. Paulo em avião das primeiras horas da manhã, ali saltei encaminhando-me diretamente do Aeroporto para as obras, nas quais punha-me a trepar em andaimes, transpor escavações, examinar plantas, escolher materiais, idealizar soluções, numa seqüência ininterrupta em que o almoço se intercalava às pressas, no restaurante mais próximo, de modo que nas últimas horas da tarde pudesse estar de novo voando de retôrno ao Rio. Outras vezes, era o Delegado Belarmino Leal que vinha ter comigo, trazendo uma lista de providências a obter e de soluções a assentar. E, ao ensejo dessas visitas, mais de uma vez tive de raspar as disponibilidades da Instituição, para ministrar-lhe recursos urgentes, mas nessas ocasiões não me vi em dificuldades tão grandes como nas vezes em que tive de socorrê-lo com cimento, que era material precioso, de cabalística obtenção...

Olhando à distância o belo edifício da Avenida Anhangabaú recordava com emoção todas essas lutas, todas essas dificuldades. Pensava no prodigioso esfôrço de Belarmino Leal, o verdadeiro autor daquela obra, secundado pelo Engenheiro Del Nero, criador do projeto e devotado dirigente da construção, além do Dr. Heron, moço tão incansavel quanto eficiente na ação.

Anonimamente, misturado com o numeroso público que entrava no Restaurante Popular e dele saía à hora do almoço, tomei chegada. Pelo saguão de saída penetrei no recinto do refeitório e pus-me a contemplá-lo na fervilhante atividade daquela hora. Mas como estava tudo tão maltratado! Como, em um ano e pouco, se pudera desfigurar tanto uma obra que era verdadeiro primor de organização e bom gosto! Que era feito, por exemplo, das plantas das jardineiras que cingiam a fachada recurva, como parte essencial da sua composição arquitetônica? Nenhuma sobrevivia. As jardineiras estavam reduzidas a meros fossos sujos. A decoração do salão feita com quadros educativos sôbre alimentação, mas cujos elementos principais eram dois imensos painéis de azulejos, reproduzindo gravuras de Rugendas, um, o trabalho numa antiga fazenda de café, outro, um carregamento de tropeiros, numa estrada do Nordeste, havia sido boçalmente conspurcada com uma fotografia de caráter político-demagógico. E aquêle retangulo preto e branco, colocado com gritante impropriedade, era chocante cataplasma pespegada à parede tão graciosamente decorativa no seu revestimento em pastilhas brancas salpicadas de azul. Ainda por cima a fotografia não era fotografia, era um truque fotográfico, com baixo sentido mistificador, de sorte que a cataplasma era infeliz de todo, no aspeto de mau gosto e no cheiro a coisa suja!...

Uma tristeza! Noutra dependência, porém, eu havia de divertir-me a grande. Foi na Biblioteca Popular anexa ao Restaurante. Essa Biblioteca, como, de resto, todas as demais Bibliotecas anexas aos novos Restaurantes Populares do SAPS, fôra decorada com objetos de arte popular, mapas geográficos e outros de interêsse instrutivo, além de uma galeria de retratos de eminentes figuras do nosso passado nas ciências, nas letras, nas artes, na administração pública, na política, na guerra. Um grande vulto das letras locais èra o patrono da Biblioteca, sendo seu retrato, para destacar-se, de tamanho maior. Pois bem, na Biblioteca do Restaurante Anhangabaú fui encontrar o retrato do patrono Mário de Andrade, encostado sôbre um móvel, e em seu lugar o retrato do atual Diretor do SAPS, o Sr. Edson Cavalcanti Pitombo.

Que piada, minha gente! Tudo é cômico nessa insensata troca...

FUME

MANTENHA, PORÉM, SEUS DENTES LIVRES DAS ANTI-ESTÉTICAS MANCHAS DE NICOTINA

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é reconhecido especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumuladas nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de acerejas. Nicotan, creme dental especial para fumantes, apresentado em dois tipos: branco e vermelho.

NICOTAN

A' Venda nas farmácias, drogarias e perfumarias.

me de imaginar, no curso de tão pitoresco episódio, a expressão subserviente e as corridinhas equívocas do inefavel Murilo Miranda, hoje alugado à propaganda pessoal do amo Pitombo, ele que se dizia *amigo* de Mario de Andrade... Amigo a seu jeito, que consiste em *filar* a *boia* dos amigos, usufruir-lhes ao máximo a hospitalidade, explorar-lhes a influência política, a troco de uma melosa dedicação, que retirará, e até inverterá, ao primeiro ensejo de conveniência. Nem os amigos mortos se isentam desse repudio interesseiro, é a lição da pitoresca substituição do retrato de Mario de Andrade pelo do Diretor Pitombo... O mesmo Murilo Miranda, que havia implorado, com razões de amizade, a escolha do autor de "Macunaima" para patrono da Biblioteca do Anhagabaú, providenciou, ligeirinho, o seu destronamento, para *servir* o novo patrão... Galante homenagem, não há dúvida, até porque o Sr. Pitombo, sendo apenas um homem de negócios, a recebeu sem nem de leve desconfiar que os excessos do incrivel Murilo representavam um abuso da sua inocencia... De fato, o retrato do Diretor Pitombo, na Biblioteca do Anhagabaú, ficou sendo uma vexatória excrescência, pois nesta Biblioteca, como nas 12 outras que o SAPS abriu entre 1947 e 1950, só haviam sido colocados retratos de homens consagrados nas letras, nas artes e na história do Brasil, isto, aliás, com ostensiva preocupação educativa, tanto assim que ao pé de cada retrato se inscrevia uma síntese biográfica.

Mas nem tudo estará perdido, ainda será possivel salvar o Diretor Pitombo do ridículo em que ficou desde que seu retrato substituiu o do patrono Mario de Andrade, no recinto da Biblioteca do Anhagabaú. De certo não será viavel transformá-lo em escritor, que para isso são necessárias letras e inspirações bem diversas das que povoam a mente dos homens de negócios... Acredito, porém, que será possivel levá-lo a escrever alguma página sobre assunto da sua especialidade, a manteiga, por exemplo. Eis aí, um ensáio sobre a manteiga, essa misteriosa miragem da atualidade carioca... Até imagino que o ensáio poderia versar o seguinte tema: "Do fracasso e do escândalo na importação de manteiga".

Que peça de sensação poderá compor o Sr. Pitombo à margem de tão emocionante tema, em que é, indubitavelmente, a maior autoridade nacional... E com isso se justificaria perante si mesmo por ter ocupado o lugar de Mario de Andrade, na Biblioteca do Anhagabaú, enquanto o Murilo Miranda, entre mesuras peculiares, debulharia a sua predileta expressão de assentimento incondicional a todos os amos:

— Ótimo, ótimo, ótimo...

Horagá
OLEO PARA ESCURECER CABELO

Fórmula indígena preparada com vegetais da Flora Brasileira. E' bastante um só vidro para escurecer os cabelos. Neutraliza as impurezas do couro cabeludo. A' venda nas Drogarias, Perfumarias e Farmacias.
Preço no Rio — Cr$ 20,00
Estados — Cr$ 30,00
Aceitam-se pedidos de sabão crême para barbear.
PERFUMARIA CRISAN LTDA.
Rua Nery Pinheiro, 341-RIO
Tel. 32-0909

Creme de Barbear
COLGATE
PROTEGE E AMACIA A PELE!

Barbeie-se todos os dias sem irritar a pele, usando Creme de Barbear COLGATE. Creme de Barbear COLGATE contém Glik, um novo ingrediente suavizante que realmente faz bem à pele. A espuma ativa e penetrante de COLGATE permite um barbear rápido e confortável. Exija Creme de Barbear COLGATE para uma barba perfeita.

CREME DE BARBEAR
COLGATE
Simples ou Mentolado

CREME DE BARBEAR COLGATE
CREME DE BARBEAR COLGATE

Experimente Hoje Mesmo
Cr$ 10,00

COMPLETE A BARBA COM AGUA COLGATE - AGRADAVEL E REFRESCANTE!

Gente de Radio



JORGE VEIGA

Como a gente o Jorge gozo!
Não tem a voz meiga
o Veiga,
mas fonhosa.
Faz o pretinho moleque
e canta sambas de bréque
interrompendo a canção
de vez em quando
para lembrar à nação
que é ele quem está falando!
Essa prática, menino,
é coisa de cabotino!

A CIÊNCIA EM MARCHA

Uma estação de rádio européia divulgou notícia que interessou vivamente os meios científicos universais. Médicos famosos conseguiram filmar o funcionamento do sistema nervoso do corpo humano.

Os filmes demonstrarão a ação dos nervos do tacto, do olfato e da visão.

—::—

POR EXEMPLO...

Numa aula de Física:

— Quais são as propriedades do calor?

— O calor dilata os corpos; alonga-os. O frio, pelo contrário, contrai-os.

— Pode citar-me um exemplo?

— Os dias, porque aumentam no verão e encolhem no inverno.

GLÓRIA A TI

A' pintora C...

Tu serás a Mulher! Serás Deusa e Rainha,
Madona do meu verso hás de ser tôda minha...
Se um músico escrever a linda sinfonia
Que acharei no teu olhar, juro-te, nesse dia
Eu hei de reunir a orquestra do Universo,
Chopin virá gemer Noturnos no meu verso...
Se um poeta escrever um verso altissonante
Cheio de glória e luz, tirarei a voz do Dante
Para cantar por mim nesta paixão fatal!
Se um orador te amar na antítese genial
O condor do meu verso incontinenti irá
Àquela Roma antiga e... Cícero virá!
Se vendo o teu sorriso um valente guerreiro
Desafiar por ti, audaz, o mundo inteiro
Meu verso irá buscar, no quartel da Amplidão,
Uma espada de luz erguendo: Napoleão!
... Mas se um pintor fizer teu porte soberano
Não buscarei Da Vinci, Rubens, Ticiano,
Porque na tela ao ver teu retrato perfeito,
Eu direi: E' MENTIRA! E rasgando o meu peito
Eu morrerei feliz, na febre da paixão,
Mostrando o original dentro do coração!

Kleber Cruz

—::—

CHAVES PRECIOSAS

Segundo noticiou a imprensa italiana, dois pescadores encontraram em suas rêdes, ao retirá-las da água, na foz do rio Arno, um par de chaves de grandes dimensões, cobertas de ferrugem.

Como observassem que elas tinham gravados escudos de armas, entregaram-nas a pessoa entendida em heráldica e se pôde comprovar que pertenceram ao calabouço onde morreu de fome o conde Ugolino, que se imortalizou pelo poema de Dante. Este fato histórico ocorreu no mês de Julho de 1288 e, pelas circunstâncias que concorreram à morte do conde, deu-se à tôrre do seu suplício o nome de "Torre da Fome". As chaves foram atiradas ao rio pelo arcebispo Ruggeri e não haviam aparecido até agora.

—::—

FILOSOFIA DA VIDA...

Pinho, numa roda de amigos, expôs sua opinião sôbre a necessidade de viver:

— Quando não me sinto bem, vou logo ao médico. Os médicos precisam viver. De posse da receita vou à farmácia... E' claro, pois os farmacêuticos precisam viver... Depois, quando volto para casa, jogo o remédio no lixo.

— Ora essa! Por que?

— Porque eu também preciso viver.

ENFERMEIRA REAL

No hospital de Montpellier, uma senhora de certa idade, de porte altivo, cabelos grisalhos, atravessa o *hall*. O porteiro, reverente, dirige-se a ela com o boné na mão e lhe entrega uma carta.

— Obrigada, disse a senhora.

— Sempre às ordens — respondeu o porteiro, aparentando timidez.

Três internos que presenciaram a cena, seguiram com os olhos a senhora que desapareceu no ângulo de uma galeria.

— Deve ser alguma novata — comentou um deles — Vi-a ontem na enfermaria.

— Se fosse apenas isso, o porteiro não faria tantos salamaleques... Vou perguntar-lhe.

O porteiro, nervoso, pisca três ou quatro vezes antes de responder:

— Não sabem quem é? Não é *blague*, senhores: não estou "sacando"...

— Por que pensa você que não sabemos?

— Não podem fazer idéia. Não é fácil tirar conclusões sobre o caso... Toda vez que lhe falo, nem ouso chamar-lhe majestade.

Os internos se entreolharam intrigados.

— Majestade! Diga-nos, você pensa que este hospital é asilo de alienados?

— Não! — exclamou o porteiro. Perguntem ao Dr Lamarque, se duvidam. Perguntem-lhe se não é verdade que a rainha Helena da Itália veio para aqui, a fim de continuar seus trabalhos sobre o câncer!

PONTOS DE VISTA...

O dono da mercearia, puxando conversa com a freguesa, lhe diz:

— Conheci-o muito, minha senhora. Seu primeiro marido era homem verdadeiramente encantador. E' pena que tenha morrido tão cedo!

— Sim, sim — suspirou a freguesa — meu segundo marido diz a mesma coisa!

Gente de Circo



SENADOR PINTO ALEIXO

Quis dos fados a ironia
que, interventor de hora má,
daqui fosse ele à Bahia
remexer o vatapá.

Não creio, leitor, que minto,
o seu critério isto deixo:
este, em política, é pinto,
é o senador Pinto Aleixo...

SUPERFIXO





Alisa qualquer cabelo

O CAMPEÃO DOS FIXADORES NÃO É GOMOSO

FINAMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRADABILÍSSIMA

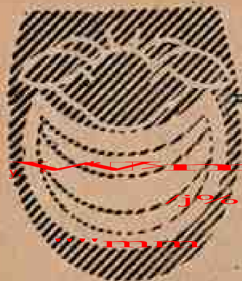
SEIVA DE MUTAMBA
A VIDA DOS CABELOS

O MAIOR PRODUTO DE TODOS OS TEMPOS PARA PRESERVAR O VIGOR E A BELEZA DOS CABELOS



PETRÓLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.

DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 68 — RIO
ATENDEMOS A PEDIDOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL



A Comedia infinita

O ministro da Educação declarou que não vai fazer reforma alguma do ensino, sendo falso tudo que se afirma nesse sentido. S. Excia. não vai fazer nada. Vai apenas continuar Ministro...

Informaram-nos que dentre as perguntas que o deputado Aliomar Baleeiro pretende fazer ao sr. Horácio Lafer, quando o ministro da Fazenda comparecer à Câmara, para dar explicações sôbre a catastrófica política econômico-financeira atual, sobressaem-se as seguintes:

1ª E' verdade que V. Excia. nasceu em Tel Aviv?

2ª E' verdade que V. Excia. sofreu a operação de circuncisão?

Lembramos ao deputado baiano a imprescindível necessidade de exigir provas objetivas...

FERROGLOBINA
JACOB
FERRO, HEMOGLOBINA, FÓSFORO, CÁLCIO, ETC.
AUMENTA OS GLÓBULOS VERMELHOS DO SANGUE
FORTIFICA AS PESSOAS FRACAS, ANÊMICAS E ESGOTADAS

Dentre as animadas festas realizadas nesta Capital, por ocasião do Carnaval, sobressairam-se os bailes do Brigue da Alegria e as reuniões do Partido Trabalhista Brasileiro...

O TUBARÃO da semana



JOÃO NEVES DA FONTOURA

Este é o "tubarão" do sub-solo... Vai buscar nas entranhas da terra os fartos lucros do seu comércio. Petróleo, Areias Monazíticas, Minérios raros, tudo sai, barra fóra, diplomaticamente arrumado em grandes malas. Quando algum "chato", importuno, intencionalmente lhe refere as misteriosas atividades da ORQUIMA, ele exclama, irritado:

— Isso não é comigo. E' com o San Tiago Dantas.

Presidente do Ultra Gás Esso modificou a legenda. Em lugar de "O petróleo é nosso", criou "O petróleo é meu"...

O tempo que lhe sobra, de tão grande atividade, aplica-o na *proteção ao capital internacional*... Que o lambem!

A ELE, FISGADOR DE "TUBARÕES".

— V. Excia., senhor Presidente — disse um dos líderes sindicais ao sr. Getulio Vargas — é o nosso único e verdadeiro amigo. V. Excia. é o trabalhador n. 1 do Brasil!

— Cada um de VÓS, respondeu-lhe S. Excia., TERÁ que trabalhar muito, para produzir mais. Assim, ESTAREMOS contribuindo para o barateamento geral da vida e para o desenvolvimento e grandeza do Brasil.

Consta que a S. Excia. vai ser oferecida a presidência do bloco "Faça força que eu gemo"...

Os usineiros de Ribeirão Preto, que resolveram desobedecer à inconstitucional ordem de AUMENTO do PREÇO DO AÇÚCAR, foram autuados pelo Instituto do Alcool e do Açúcar. No govêrno do sr. Getulio Vargas, que nos prometeu vida farta e barata, é proibido vender abaixo da tabela oficial. Entenda-se...

Ao saber que o DASP havia opinado favoravelmente, no processo em que o Ministério da Justiça solicita autorização para movimentar um crédito de quatro milhões de cruzeiros consignados a favor da Agência Nacional, o futuro senador pela Paraíba passou gulosamente a língua pelos beiços...

Dizem que, quando o Embaixador argentino, sr. Juan Bautista Lusardo, comunicou ao sr. Getulio Vargas o recado do seu chefe, o General Perón, de que precisava de empréstimo no valor de quatro bilhões de cruzeiros brasileiros, o Chefe do Govêrno teria respondido... "Acha-lhe graça"!...

ESPIRITO DE

MONTESQUIEU E A BOMBA ATÔMICA

Na correspondência entre dois orientais, um dos quais se acha no ocidente europeu, faz Montesquieu (*Lettres persanes*) uma profecia que estamos a ponto de ver se se realiza ou não.

"Tenho o receio constante, escreve um (Carta CV), de que se acabe por descobrir um segredo capaz de fornecer meio mais expedito (que o da pólvora) para matar os homens, destruir povos e nações inteiras".

"Manifestas o receio, responde o outro persa, (Carta CVI), de que se crie meio de destruição mais cruel que o agora usado. Tranquiliza-te. Se tão fatal invento vier a ser criado, será imediatamente proibido pelo Direito das Gentes e o consenso unânime das nações o sepultará no esquecimento".

—::—

O "GOLPE" DO GRAFÓLOGO...

Dois rapazes encontram-se no bar.

— Que é que há — perguntou um deles, — que ninguem mais te vê com a tua noiva ?

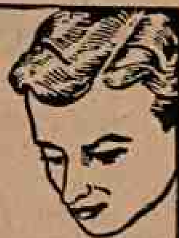
— E' verdade... Desmanchei o casamento com ela há muito tempo.

— Não compreendo, meu caro. Como era encantadora, instruída e rica como Creso !

— E' fácil de explicar : mandei, certo dia, examinar a sua letra por um grafólogo, que me aconselhou a não realizar o casamento.

— E' curioso. E que é feito da tua ex-noiva ?

— Casou-se com o grafólogo.






CABELOS BRANCOS?

ha remedio...

Seiva Capilar Flôr de Tiê

PERFUMARIA FLÔR DE TIÊ LTDA.
Tel. 29-5187 • C. Postal 4611 - Rio

★ Pelo correio Cr$ 25,00 ★

O BIBLIÓFILO MAGLIABECCHI

Haug, poeta alemão, que morreu em 1829 e chegou à idade de 60 anos, nunca saiu da pequena cidade de Wurtemburg, onde nasceu. Como ele, Magliabecchi, bibliotecário do Grão Duque Cosme III e um dos bibliógrafos mais apaixonados de que se tem notícia, tambem nunca saiu de sua residência em Florença, enquanto viveu, senão duas vezes: uma para ir ver Fascoli, de quem era amigo, a distância de duas leguas, e outra a dez milhas da capital por ordem do grão duque.

Um professor holandês, Heyman, visitou certo dia esse original bibliógrafo e deixou escrita uma relação circunstanciada da entrevista. Achou-o enterrado, por assim dizer, no meio de prodigioso número de livros. Nas estantes, em linha; cobrindo o sobrado em pilhas, nos corredores, nos vãos das janelas, em toda parte e em todos os cantos havia livros, sem que houvesse espaço para duas cadeiras, porque ele, para dar uma a Heyman, teve que se sentar sobre um monte de livros e era assim ou meio deitado sobre eles que costumava estudar. Ainda mais: esse homem comia em cima dos livros sem nunca separar-se deles.

Era extremamente simples o seu modo de viver: alguns ovos, um pouco de pão e água constituiam seu alimento comum. Não tinha família e os únicos seres vivos pelos quais parecia interessar-se eram as aranhas. Elas cobriam-lhe o teto e os cantos da casa. Criado que ousasse perturba-las era posto na rua. Visita que entrasse estouvadamente, de modo que lhes causasse mêdo, era logo advertida. E assim sentia-se ele feliz...

—::—

BRIGA DE GRILOS

Descobriram os chineses que os insetos têm paixões susceptíveis de serem excitadas e que podem ser irritados por ofensas mútuas a ponto de brigar e desse fato se aproveitam para se divertir de modo bárbaro, como o fazem os apreciadores de rinhas de galo, touradas etc.

Para fazerem pelejar dois grilos machos, metem-nos em uma espécie de tigela de barro e cada um dos donos dos dois grilos mexe no seu com uma pena, o que os faz darem voltas em tôrno da tijela, encontrando-se e empurrando-se ao passar um pelo outro. Depois de terem tido diversos encontros, por este modo, exasperam-se e brigam até se despedaçarem.

—::—

PERSPICACIA DO "BOBO"

Quando o rei Francisco I, da França, quís invadir a Italia à mão armada, chamou seus fidalgos a conselho e, como não chegassem a acôrdo, disse-lhe um bobo muito seu valido:

— Senhor, esses conselheiros de Vossa Majestade parecem-me tontos: discutem sobre o lugar por onde entrareis na Italia. Mas ninguem vos lembra como e por onde haveis de sair.

O interessante no caso é que o bobo teve razão, porque Francisco I, tendo perdido nessa campanha a batalha de Pavia, caiu prisioneiro do imperador Carlos V.

A PIADA CARIOCA



O OTÁRIO

O Danton é fenomenal! Durante minha vida de delegado de policia, nunca vi ninguem cair duas vezes no mesmo "conto do vigário"...

O CINE E A VIDA

Se tomássemos a sério o que vemos nos filmes e calculássemos as condições da Humanidade pelo que nos revelam as películas, chegaríamos inevitàvelmente às seguintes conclusões:

Qualquer pêlo de hirsuto crescimento na cara constitui barreira intransponível aos arrebatamentos amorosos da mulher;

A pobreza incapacita o homem de pentear-se e a mulher de serzir suas meias.

Tôda mulher que veste rico penteador e se recosta à espreguiçadeira é um vampiro destruidor de lares.

Tôdas as mães de moços pobres de 20 anos de idade são nonagenárias decrépitas, com os cabelos brancos como a neve e sofrem de lacrimosidade incessante.

Noventa por cento das pessôas morrem de enfermidade sem nome e desconhecida da patologia e, embora com sintomas que revelam a hora certa da morte, essa doença deixa a vítima em plena posse dos seus dotes vocais e mentais até o último momento.

Tôdas as moças solteiras ignoram em absoluto as leis da perpetuação da espécie e todos os assuntos conexos e foram ensinadas, desde a mais tenra idade, a sentar-se ao chão, à borda das mesas ou no braço das poltronas.

As jovens voluntariosas que, contra a vontade dos endinheirados papás, se casam com rapazes pobres, refugiam-se sempre num humilde casinholo dos subúrbios onde, após cada refeição, têm de lavar pelo menos 50 pratos e outras tantas caçarolas, penoso serviço em que gastam um dia inteiro.

Em cada ilha deserta dos mares do Sul há uma barbearia e um cabeleireiro para senhoras, a fim de que os heróis-náufragos apareçam sempre bem barbeados e com pó de arroz na cara e as heroínas com uma esplêndida ondulação permanente à Marcel.

Os recem-nascidos pesam em geral quinze quilos, medem setenta centímetros e trazem cabelos encaracolados. Os filhos de um casamento de dois anos apenas pesam trinta quilos, medem um metro e caminham com perfeito equilíbrio, possuindo, ademais disso, excelentes dotes para harmonizar casais desunidos.

As penitenciárias de todo o mundo estão cheias exclusivamente de moços inocentes que, ou são vítimas de erros judiciários, ou cumprem pena por não quererem acusar o irmão da mulher amada.

Os "living-rooms", sem incluir a cozinha, a sala de jantar e os dormitórios, da mais humilde cazinha de dois metros por três, mede ao menos quinze metros de lado.

Os criados têm suíças hirsutas e sofrem de reumatismo articular, artério-esclerose ou outra enfermidade parecida, cujo principal indício é a dureza das articulações.

Alberto Otis

NOVIDADE

LONITRA "GALERIA"

PRÓPRIA PARA

CASACOS, SHORTS, VESTIDOS e DECORAÇÕES INTERIORES

LONITRA "GALERIA"

UM SUPER TECIDO EM VARIAS TONALIDADES PARA CONFECÇÃO DO SEU VESTUARIO DE CAMPO

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Galeria das Lonas Ltda.

RUA SETE DE SETEMBRO, 207

AVENIDA ATLANTICA, 1558

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Prof. H. Gaffrée Guinle.

VARIZES

e suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.

Hemorroides sem operação

DOENÇAS ANO-RETAIS

Av. Rio Branco, 108-10.º

Sala 1006

Edifício Martinelli

diàriamente das 14 às 18

Fones 28-4531 - 52-0251

Um sorriso para todas... SIR!



NÃO seria honesto nem justo desconhecer a utilidade cívica do Carnaval. Nestas horas inquietas de carestia, de especulação, de ostensiva opressão econômica, o Carnaval é um derivativo ameno, — um "abcesso de fixação".... — que ajuda a população da cidade a suportar sem cólera e sem revolta todas as amarguras e todas as privações. Mas não é só isso. Homens, graves, devotados ao serviço da política, tambem encontram na grande festa carioca consôlo e alívio para os seus tormentos, para as suas mágoas, para as suas incertezas. Não nos queremos referir ao dr. Danton Coelho, nem ao dr. Barreto Pinto, cujas tristezas e alegrias independem do Carnaval. O que nos impressionou foi o caso do senador Vitorino Freire. Depois que o general Dutra deixou o govêrno, com a dissolução compulsória da **Copa e Cozinha** de S. Excia. o ilustre líder doméstico do Maranhão ficou extremamente triste. Triste, abatido e sobretudo calado. O "caso" do Maranhão tirou-lhe a voz. Mas eis que de repente, em se aproximando o Carnaval, e adotando como pretexto um veto do Prefeito, S. Excia. acordou da sua letargia parlamentar, recobrou o uso da palavra, subiu à tribuna do Senado e fez um estranho discurso... sobre o "Brigue da Alegria". Nesse alegre discurso, o senador Vitorino Freire ousou uma importante confidência pessoal ao Senado: iria aos bailes carnavalescos do "Brigue da Alegria", a convite do sr. Mozart Lago! E convidou, de público, para a **farra** parlamentar — imaginem só! — o austero senador Hamilton Nogueira! O Senado escutou, um pouco encabulado, mas sem d úvida divertido e curioso, o alegre discurso carnavalesco do senador Vitorino Freire. E o comentasem dúvida divertido e curioso, o fato: o Carnaval afinal reconciliaria o sr. Vitorino Freire com a vida... e com a tribuna. Ele andava tão jururú, tão sorumbatico e tão silencioso... Tinha perdido a língua! Coitado... Precisava evidentemente sassaricar... E o "Brigue da Alegria", libertando-lhe a língua, restaurou-lhe o fígado e a eloqüência. Mas que falta lhe tem feito — santo Deus! — o sr. Josué Montelo...



QUAL, minha senhora! Não entregue os pontos. E' preciso resistir. E' preciso lutar com a única arma que lhe resta. O preço da carne subiu? Não coma carne! Subiu o preço do cinema? Deixe de ir ao cinema! Foi aumentado o preço do leite? Não tome leite! Se as donas de casa assim fizerem, unanimes e resolutas, os especuladores capitularão. Mesmo porque não há motivo para que subam tais preços — e da forma por que subiram! Nem carne, nem leite, nem cinema! E se outros preços subirem, faço a mesma coisa. Eu de mim aboli o cafèzinho, deixei de tomar leite (o nosso leite é mau, pobre e poluído! Além de ruim, é tambem nocivo. Um perigo !), não como mais carne, não vou mais a cinema, e consumo a menor quantidade possível de açúcar. Essa é que deve ser a atitude de todos nós. Assim fizeram as donas de casa na Suiça após a Guerra de 1914. Se as donas de casa do Rio fizerem isso, com ânimo resoluto e espírito de sacrifício, os especuladores capitularão. Espere e verá! Greve branca!

—::—

ESTRÊLA DE NATAL

De Nisia Nôbrega Leal:

Busquei-te no olhar do amado,
Busquei-te na flôr do campo,
Busquei-te na rara jóia,
— Mas nunca te pude achar!

Cheguei ao cume do monte,
Levando a cruz da renúncia,
Colhi rosas côr de sangue,
— Mas nunca te pude achar!

Queria partir contigo,
Como outróra os três Reis Magos,
Ao berço da Vida Nova,
— Mas nunca te pude achar!

Todo incenso dos meus versos
Já se perde pelo chão!
Malferidos vão meus olhos
Que em breve se apagarão!

—::—



A casa Castro & Couto, fazendas por atacado, dirigiu uma carta bastante enérgica a um dos seus clientes, Fagundes Ferreira, reclamando o pagamento de cinco mil e quinhentos cruzeiros em atraso. No caso de não pagamento, os srs. Castro & Couto se veriam na penosa contingência de... etc., etc.

Pela volta do correio, respondeu-lhe Fagundes Ferreira:

«Prezados amigos e senhores. Acuso recebimento da sua insolente carta de 10 do corrente e levo ao seu conhecimento que depositei no banco Tal, à sua ordem, os cinco mil e quinhentos cruzeiros de que se trata. Levo outrossim ao seu conhecimento que de hoje em diante não comprarei em sua casa um centímetro de fazenda e que se algum dos seus vendedores tiver a audácia de pôr os pés em meu estabelecimento, aplicar-lhe-ei um pontapé que o levará pelo ar à calçada fronteira. Sem mais, sou, etc. etc.,

Fagundes Ferreira

P.S. — E' isto, senhores, o que eu lhes escreveria se tivesse os cinco mil e quinhentos cruzeiros. Como os não tenho, peço-lhes o favor de esperar um pouco mais pelo pagamento. Aproveito o ensejo para pedir-lhes que me enviem, com a possível brevidade, duas grosas de meias para homem, reforçadas, H. B. S., da mesma côr da remessa anterior.

O mesmo

—:—

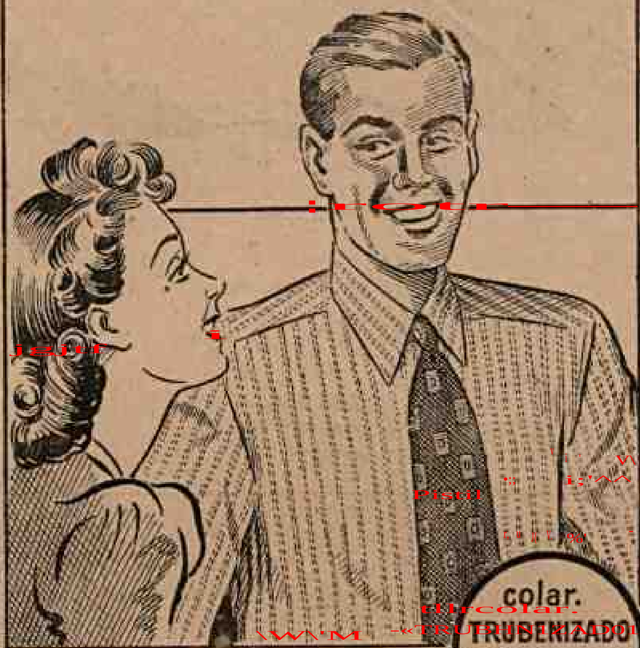
Dê mais vida aos seus cabelos...



usando
TRICÓFERO
DE BARRY
"Tônico - embelezador,
protege e higieniza.



Para destacar
sua personalidade
use CAMISAS
Tannhauser
DESDE 1893



Os homens inteligentes trajam corrètamente, porque sabem quão importante é a boa apresentação para vencer na vida. Da indumentaria masculina a camisa merece especial atenção.

„TANNHAUSER" desde 1893 especialisou-se em camisas. Mais de 50 anos de prática e os métodos mais modernos de fabricação estão a sua disposição nas belíssimas camisas

Tannhauser
DESDE 1893

MUSA CARNAVALESCA



VITAL : —

Sorrir
E' melhor do que chorar,
E' melhor do que sofrer,
E melhor do que penar

Chorar
Faz a gente envelhecer,
Faz a gente enlouquecer,
Faz a gente se acabar !

COCHILOS

Não é estranho que Anatole France, de tão boa memória nas citações, troque o comparativo de igualdade pelo de superioridade, dando ao romance de Maupassant o título de *Plus fort que la mort ?*

"Grandes imagens bíblicas, apocalípticas, postas em circulação pelo exilado de Jersey"... escreve José Veríssimo em trabalho sobre Castro Alves. Esse exilado é de toda a evidência Victor Hugo. Neste caso, por que não dizer "o exilado de Guernesey", pois que nesta ilha esteve Hugo cerca de quinze anos (1855-1870), quando não passou mais de três na sua irmã anglo-normanda ? Uma crítica francesa faz pior : declara que Hugo esteve exilado em Jersey de 52 a 70. E *Hauteville House* não prova nada ?

Uma legenda célebre de Gavarin é citada de uma forma por Balzac, que lhe acrescenta coisas, e de outra por André Warnod. Um artigo de *Je sais tout* vem agravar a incerteza, oferecendo-nos versões discordes : uma no texto, outra sob a reprodução da gravura. E' a do baile da Ópera : "Y en a-t-i des femmes... Y en a-t-i... et quand on pense que tout ça marche tous les jours que Dieu fait ! C'est ça qui donne une crâne idée de l'homme !"

J. S. Roquete, em *Código do Bom Tom*, assim transcreve, aleijando-o, um verso de Bocage :

Mas saiba morrer quem viver não soube !

Também modorra Augusto de Lima no poema *O inquisidor*, quando escreve :

Como Xerxes punindo o mar com ferro em brasa

quando o persa, *tenet fama*, foi um pouco menos estúpido, limitando-se a chicotear as ondas revôltas que lhe impediam a saida das naves.

E não vemos em Bartrina uma absurda baleia dotada de dentes e tromba e comedora de peixes, coisa tanto menos perdoavel quanto que se trata de poesia dita *científica ?*

Soulary, por sua vez, transforma em ineficiente *colete* o terrível leito de Procusto.

E Bilac ? Bilac faz a luz do sol do meio-dia *subir* dos pés à cabeleira de Satânia nua e evidentemente sob telhas... E entre as invenções do homem incluiu um sentimento : a esperança.

Mas em matéria de cochilos quem leva as lampas é o nosso estimável Camilo que, na *Boêmia do espírito*, refere imperturbável ao "Quousque tandem do facundo Catilina", quando esse latim inicial de uma catilinária é do seu terrível adversário, Cicero !

ARTISTAS

VELHOS E MOÇOS

A época atual, agitada, febril e enervante, exige do homem grande força de vontade para vencer todas as dificuldades que se lhe deparam na ardua luta pela existência. Quando um homem tem o sistema nervoso descontrolado, quando sofre de insonia, falta de memória, tiques nervosos e debilidade intima, ele não pode, de forma alguma, firmar a sua vontade, candidatando-se, assim, a inteiro fracasso no exercício da sua profissão. Em tais casos torna-se imprescindível o uso de um tônico poderoso, que combata rápida e eficazmente o mal. Esse tônico só poderá ser "Gotas Mendelinas", o surpreendente restaurador do sistema nervoso, o remédio que faz maravilhas pelo seu poder terapêutico. Distribuidor : Araújo Freitas.

—::—

ADEUS

Eu não sabia, querida,
Que, ao te dar aquele adeus,
Levarias minha vida
no fundo dos olhos teus...

Luiz Otávio

PETROLEO MENELIK
— GARANTE O PENTEADO PERFUMA E TONIFICA OS CABELOS
PETROLEO MENELIK EFICAZ

A VINGANÇA

O Dr. Melquiades de Assunção, advogado de fama, residente em Copacabana, tivera, naquela manhã, um desgosto enorme, seguido do inevitável contingente de fúrias e de pragas: do porta-jóias colocado à mesinha de cabeceira havia desaparecido seu anel de grau, peça de grande valor estimativo, além do intrínseco, pois lhe fôra dado pelo velho pai, entre júbilos, no dia da formatura.

Depois de buscas infrutíferas por todos os cantos, até os menos plausíveis, como o porão, o fôrro da casa e a casa do cachorro, e das bravatas tão indiscretas quanto inúteis, mudou o advogado de atitude e resolveu confabular com a espôsa, a portas fechadas, procurando resolver serena e agudamente o difícil problema.

— Só pode ter sido um criado! sugeriu.

— Mas qual dêles? inquiriu a espôsa. O Manoel não entra em nosso quarto. A cozinheira, muito menos. No jardineiro, nem vale a pena falar. Resta a Maria, a arrumadeira!

— A Maria, coitada! Não creio. Ainda no outro dia veio trazer-me a pulseira de ouro da Amelinha, achada por ela no jardim!

— Tratava-se de jóia de pouco valor. Meu anel é outra coisa! Sem dúvida lhe excitou a cupidez de rapariga pobre e ambiciosa!

— Que é que pensas fazer? Vê lá, hein? advertiu a espôsa. Uma injustiça é coisa que dói!

— Vamos ver. Vou dar queixa à polícia e ver o que se arranja. Se não houver sido ela, nada sofrerá. Ademais, filhinha, não há nisso afronta. Bem arranjada andaria a Lei (e a sua voz de advogado tomou tom profundo) se se fôsse meter a escrúpulos quando averigua crimes. O seu papel é êsse mesmo: ouvir a todos, para entre êles pegar o delinqüente...

A mulher ainda comentou:

— A Maria, Assunção? Não creio. Enfim, procede como achares melhor!

O Dr. Assunção não quis ouvir mais nada. Foi à delegacia, que era próxima, falou ao delegado e daí a dez minutos comparecia, entre prantos, "convidada" por um comissário, a pobre arrumadeira.

Quando soube o motivo do seu chamado à delegacia, abriu a empregadinha uns olhos de supremo espanto e protestou, entre gritos e tripúdios, sua inocência. Não! Não roubara coisa alguma. Quem havia forjado aquela mentira? Ela era pobre, vivia do seu trabalho, era incapaz de pôr a mão no que pertencia aos outros. E desabava a chorar.

Já arrependido, o advogado sentia a comoção apertar-lhe a garganta. O delegado, porém, céltico, habituado à comédia da inocência dos criminosos, apertava o cêrco de perguntas hábeis à rapariga.

Todos os seus esforços para arrancar-lhe a confissão foram, porém, baldados. Até que excedido, magoado, preferindo perder cem anéis a presenciar uma cena daquelas, o advogado (que iria fazer?) retirou a queixa. E levou ele mesmo, para casa, a empregadinha soluçante.

A meio caminho, uma surprêsa: a seu encontro, esbofado, vinha o Arturzinho, o filho, com um recado da mãe. Deteve-o o rapaz, mal podendo articular palavra, e segredou-lhe ao ouvido: a mamãe achara o anel no bolso do colete da casaca, que o papai vestira na véspera!

— Era verdade! E o advogado lembrou-se de que ali o metera, disposto a retirá-lo depois, e que se esquecera de apanhá-lo. Olhou comiserado a rapariga e o resto do caminho foi penoso e longo. Que entaladéla! Como sair-se airosamente do embrulho?

— Vai, rapariga. Vai trabalhar! ordenou ele à empregada, logo que chegaram. A patroa vai entender-se contigo!

E foi realmente à espôsa que ele cometeu o penoso encargo de justificar-se, de se desculpar com a jovem. Ele, servo da Justiça, o acusador, julgava diminuição o reconhecimento da inocência e encarregava da reabilitação justamente a mulher, que defendera a vítima.

Seis meses se passaram. Certa manhã, ao arrumar o quarto, viu a Maria, no porta-jóias do doutor, o anel causador da injustiça que sofrera. Ergueu-o nos dedos e mirou-o, e remirou-o, procurando os reflexos do enorme rubi, dos brilhantes claros. Os patrões estavam fora. Por que não? Meteu o anel no seio e tranqüilamente acabou o serviço.

Até hoje o doutor não recobrou o anel. Quando pensa nele, assalta-o uma raiva surda e ele considera o seu símbolo profissional como um dêsses gênios das fábulas, que aparecem na vida de um homem para pregar-lhe partidas...

Silva Nóbrega

Você não sabia..

QUE O NARIZ HUMANO TEM GRANDE CAPACIDADE DE DESTRUIR OS MICRÓBIOS QUE POR ÊLE PASSAM



MAS SABIA QUE QUEM SABE ONDE TEM O NARIZ SÓ COMPRA CAMISAS

NO SILVA GOMES

A CASA QUE SÓ VENDE CAMISAS

31 — Andradas — 31



CAIXA POSTAL 5437

RIO DE JANEIRO

ALTURA E TALENTO

O Dr. Popper, eminente físico alemão, publicou interessantes revelações sôbre a relação existente entre o talento dos homens e seu maior ou menor desenvolvimento físico. As conclusões desse cientista podem resumir-se na seguinte regra:

— A maioria dos homens de talento alcança ùnicamente o têrmo médio e muitas vezes não chega a ele.

O Dr. Popper robustece a sua doutrina com exemplos numerosos. Atila, Cromwell, Frederico II, Massena, Gambetta, Thiers e muitos outros homens notáveis foram de estatura pequena. Jesus, segundo o Talmud, nada tinha de gigante e S. Paulo, igualmente, não lhe levava grande vantagem.

Entre os artistas famosos podem citar-se como quase anões: Rafael, Miguel Ângelo, Ticiano, Leonardo da Vinci, Menzel, Wagner, Haendel, Bach, Haidn, Mozart, Beethoven, Schumann, Schubert, Brahms e muitos outros homens notáveis não ultrapassaram a estatura média. Por serem baixos, devem ser mencionados ainda Dante, Horacio, Petrarca, Boccacio, Tasso, Camões, Victor Hugo e Heine. Também não foram altos Cervantes e Rousseau. Naturalistas, historiadores e filósofos que não chegaram à estatura comum foram quase a generalidade. Disso são exemplos: Espinosa, Newton, Leibnitz, Schopenhauer, Hegel, Humboldt, Rauke e Mommsem.

O Dr. Popper fez, porém, a curiosa observação de que a maioria dos gênios é de pequena estatura corpórea, por terem curtas as pernas. Isto é, suas extremidades inferiores são do mesmo comprimento do tronco. Nesta circunstância encontra-se a explicação de seu desenvolvimento cerebral, visto como, sendo o tronco de proporções convenientes o estômago, o coração e os pulmões funcionam perfeitamente e desenvolvem-se sem embaraços, dando como resultado a harmonia nas funções fisiológicas, que constituem a verdadeira causa do vigor cerebral e, por conseqüência, do talento.

A capacidade intelectual de cada indivíduo, salvo poucas exceções, está em razão direta com o equilíbrio de sua saúde. A amplitude do tronco é tão indispensavel para a normalidade fisiológica, que, na opinião de Popper, pode ter-se a segurança de que determinada pessoa, quando estiver sentada, se aparentar maior estatura do que na realidade tem, é dotada de verdadeiro talento.

TROVA

Saudade — tema inconsútil
que nos vive a recordar,
o amor infeliz e fútil
que tanto nos fez penar...

Petrarca Maranhão

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S.A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS

Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845



★

MAIS DE UM SECULO DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK

VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peçam-nos informações

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 184 — loja D — Telefone 22-4021

FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

Modas

OFERECEMOS hoje às nossas leitoras três modelos para a noite. O primeiro é de Pattullo-Jo Copeland; o do meio é de Omar Kiam e o de baixo é de Hattie Carnegie.

O primeiro é em brocado de seda azul-







pavão, tendo dois arremates de aguas-marinhas coloridas e alças em V que sustentam o corpo do vestido.

O do meio, feito de veludo de seda preta e tafetá, tem a ornamentá-lo botões de fantasia esmaltados.

O terceiro é vestido todo plissado, cinzento, em linho, com bolero tambem plissado. O corpinho é bordado de fios de linho em cores, corpinho que empresta ao vestido grande distinção.



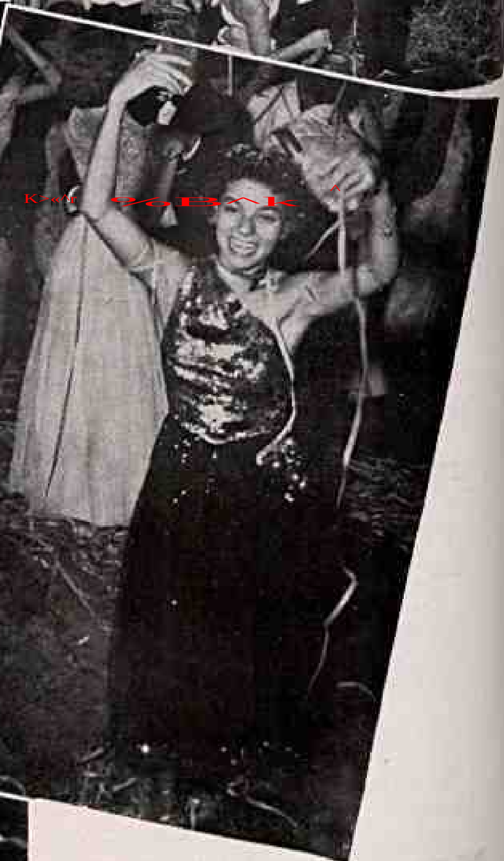
C. R. do Flamengo

O RUBRO-NEGRO abriu os seus salões para as festas carnavalescas, realizando sábado último grande baile de gala, excepcionalmente concorrido e animado.

Essa festa, divertidíssima, foi chamada de "Folia de Momo", nome que esteve bem de acôrdo com o que foi a festa.



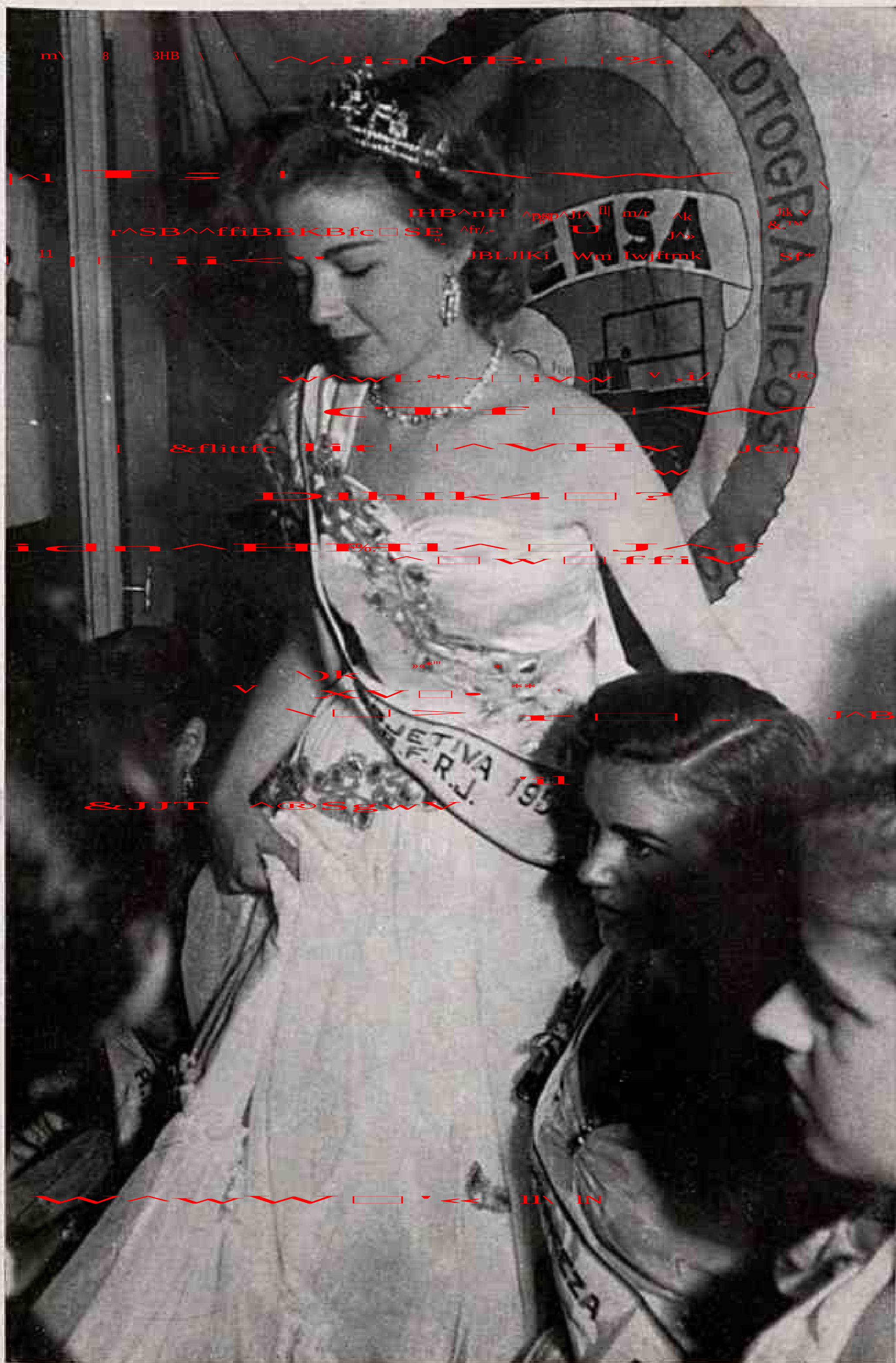






São dessa noite de alegria as gravuras que estampamos nesta página.

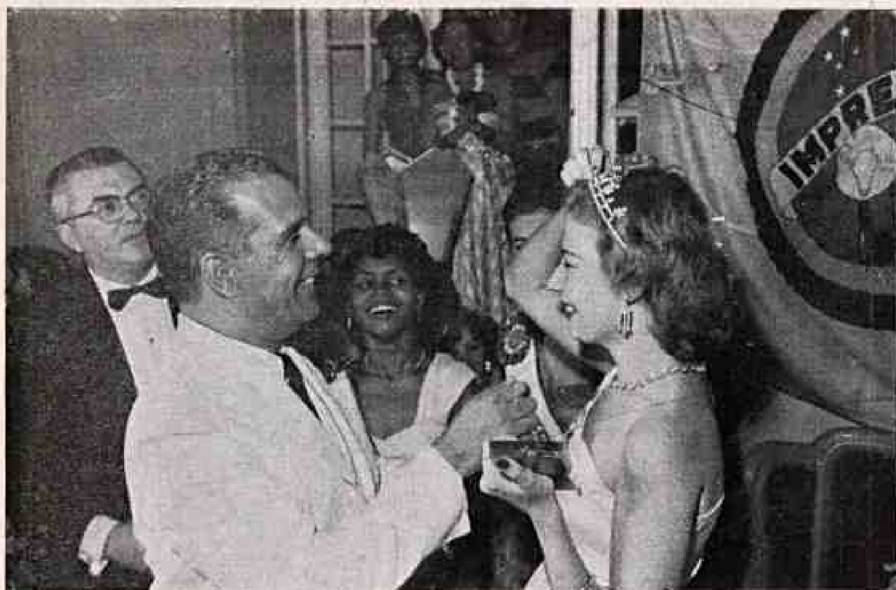
Careta agradece ao pessoal do "mais querido do Brasil" as gentilezas que lhe foram dispensadas por ocasião de sua última visita ao Clube.

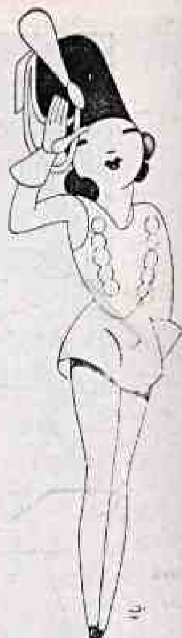


HOTEL GLORIA

OI coroada Miss Objetiva 1952 a senhorita Sonia Ketter. A coroação ocorreu à meia noite, durante a realização do Baile das Artistas.

Esse baile constituiu a nota mais animada da semana próximo passada em festas pre-carnavalescas.





A coroação da jovem e bela Rainha foi presidida pelo Prefeito João Carlos Vital, que se vê na fotografia ao entregar a Miss Ketter o seu diadema.

Antes da coroação e após ela, o "forrobodó" não esteve nada "sopa". O grupo do "Pega o boi à unha" funcionou a sete pontos. Como fosse livre a venda de bebidas, as caldeiras ficaram em alta pressão, dando origem a uma série de incidentes lamentáveis, incidentes que atingiram até mesmo pessoas que nada tinham que ver com a festa.

Assim, por exemplo, houve foliões que, embriagados, atiravam garrafas do terraço do hotel sobre automóveis e bondes que passavam na rua.

A própria polícia, encarregada de fiscalizar a festa, desentendeu-se com participantes do baile, o que foi mais grave.

O Baile das Artistas não é o único que se conhece. Ainda recentemente publicámos as fotografias de um baile dessa espécie, realizado no Hotel Astor em New York.

Ignoramos qual dos dois nasceu primeiro, como também não sabemos se no de lá ocorreram as mesmas cenas desagradáveis do de cá.





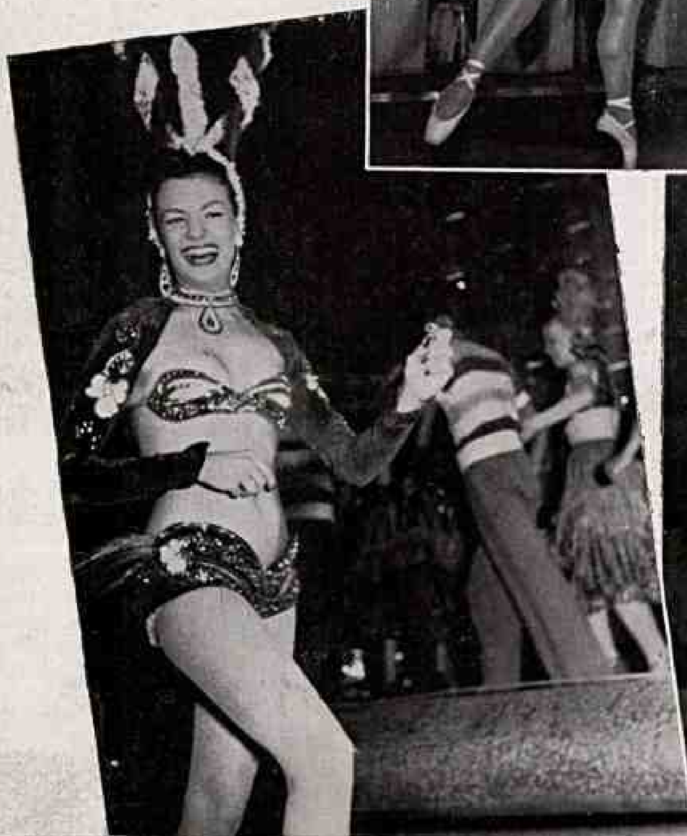


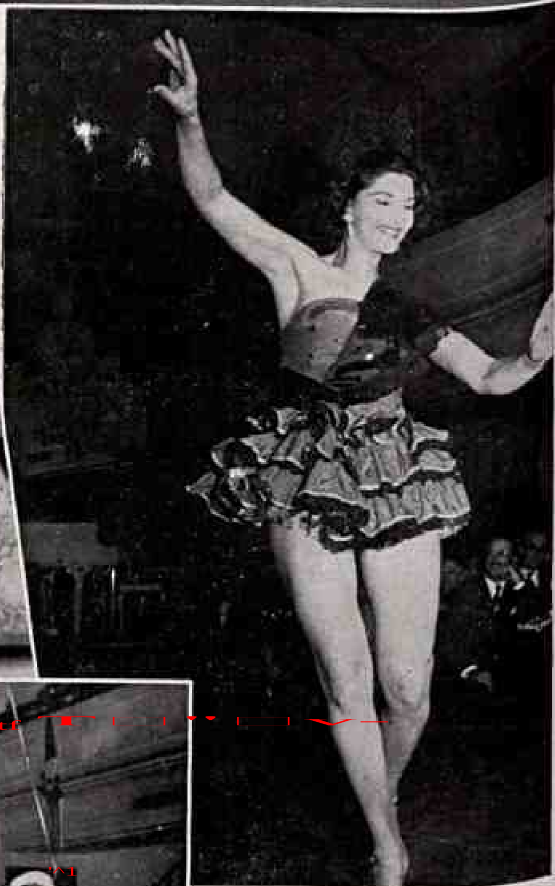

Night and Day

QUEM INVENTOU O CARNAVAL ?

IGNORAMOS. Do que sabemos, entretanto, é que sob esse título a *boîte Night and Day* está realizando noites carnavalescas em que é apresentado um









show com aquele título, no qual tomam parte artistas da própria *boîte*.

Na noite de 16 de Fevereiro findo ali estivemos assistindo à representação, da qual tirámos os aspetos que ilustram esta página e que bem mostram a animação que ali reina.







Automóvel Clube

O BAILE DO POPEYE, que o Automóvel Clube do Brasil realizou na noite de sábado último e do qual nesta página damos vários aspetos, esteve tão animado que, a partir de certo instante, degenerou em luta livre. Tapônas, bofetões,





pontapés, cadeiradas e garrafadas ali eram mato !

Os foliões, como se vê, estavam sumamente alegres e nós, que presenciamos tudo, nos divertimos a valer...

Evoé !



O CLUBE CARIOCA, cuja nova séde em construção na rua Jardim Botânico promete vir a ser magnífica, também festejou a chegada do Rei Momo, dançando, pulando e gritando, noite fóra, até enrouquecer!

Quando ali estivemos, dava entrada nos salões o próprio Rei Momo, que se vê na fotografia cercado de sócios do clube, tendo à sua sinistra o cetro da folia.







Reinado de Momo

O GRAJAÚ TÊNIS CLUBE e o Clube Carioca também realizaram animadas festas pré-carnavalescas.

O simpático clube do Grajaú realizou várias reuniões dançantes muito concorridas, para as quais *Careta* foi delicadamente convidada.

Os sócios da Grajaú Tênis Clube constituem família esportiva muito alegre e ordeira, sendo com grande prazer que ali comparecemos em cumprimento de nossa missão jornalística.



CISNES

A vida, manso lago azul algumas
Vezes, algumas vezes mar fremente,
Tem sido para nós constantemente
Um lago azul sem ondas nem espumas.

Sobre ele, quando, desfazendo as brumas
Matinais, rompe um sol vermelho e quente,
Nós dois vogamos indolentemente,
Como dois cisnes de alvejantes plumas.

Um dia um cisne morrerá por certo:
Quando chegar esse momento incerto,
No lago, onde talvez a água se tisne,

Que o cisne vivo, cheio de saudade,
Nunca mais cante, nem sozinho nade,
Nem nade nunca ao lado de outro cisne!

Júlio Salusse

Júlio Mário Salusse nasceu em Bom Jardim, Estado do Rio de Janeiro, em 1872. Bacharelou-se em Direito na Capital Federal em 1896. Foi promotor público em Paraíba do Sul e Friburgo. Em 1907 fixou residência no Rio, onde advogou até à hora de finar-se.

—::—

AVATARES

Longo ou curto que seja o meu viver na terra,
Jamais te esquecerei, heráldica figura,
Que me eleva os ideais, a porta ao bem descerra,
E os espinhos cruéis em rosas transfigura!

Dos presságios fatais, rude golpe me aterra:
Vir um dia perder a sublime criatura,
Alma e corpo de luz, cuja virtude encerra
O dom de amenizar a dor que me tortura.

Mas se eu morrer primeiro, à procissão dos anos,
Sereno enfrentarei o reino dos arcanos
Que a sua origem tem nas lajes do jazigo;

Morto, reviverei nas formas da matéria:
Ora na mais grosseira, ora na mais etérea,
Falando o que escrevi conversarei contigo!...

José Callijão

Rio, Nov. 1951.

FERIDAS
ECZEMAS
ESPINHAS e
QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA
CONCRETA

Agua de Quina
de PINAUD



COM
OU SEM ÓLEO

TRATAMENTO
CAPILAR
DE HIGIENE
E ELEGÂNCIA



FIXA • O PENTEADO
ELIMINA • A CASPA
EVITA • A QUEDA DOS CABELOS

PINAUD
PARIS
PERFUMISTAS DESDE 1810

RIO PUBLICIDADE

Amendoim



ESPÊTO DE PAU

— Acho justo. Se todos os salários são aumentados, por que só o dos cabineiros não sobem ?!

—::—

A DIFERENÇA...

Discutia-se numa roda de amigos muito animadamente, quando o Goulart saiu-se com esta :

— Que diferença há entre um preto e um branco ?

— E' que o preto — respondeu prontamente o Emílio — por mais que se lave nunca fica branco e o branco, se não se lava, fica preto.

DESCUIDO FEMININO...

Terezinha não se casou ainda, apesar da "grande força" que tem feito para isso... Há poucos dias, conversando com a Nazaré, comentou :

— Veja como são as coisas ! A Heloisa já perdeu quatro maridos !

— Santo Deus ! — respondeu Nazaré com ingenuidade — Que descuidada !

—::—

VENENO DE EVA...

Maria estava numa recepção e lá encontrou Iolanda. Puseram-se a observar as outras convivas. Por fim, Maria comentou :

— Como fica mal aquele vestido em Naiz.

— Não é bem isso — respondeu Iolanda.

— Por que ?

— Ela fica mal com aquele vestido ou com qualquer outro !...

—::—

TRISTE COGNATO

— Mãezinha, que é *penúria* ? perguntou um aluno que tirava significados.

— E' o que o teu pai ganha com a pena, a escrever.

DÚVIDA



— Ela é uma pequena muito recatada !

— Será mesmo família ou por causa do Padilha ?!

TEMÉRIDADE



— Eu desejava a boca das calças um pouco mais apertada.

— O senhor não tem medo do Padilha ?!

torradinha

PROVIDÊNCIA DECISIVA...

O comendador Bonifácio mandou chamar um operário e lhe disse :

— Chamei-o para que dê um jeito no piano de minha filha.

O operário, com estranheza, observou :

— Mas, meu caro senhor, sou serralheiro !

— Por isso mesmo : quero que ponha no piano uma fechadura e me dê a chave.

—:—

NA AULA

O professor — Quantas espécies de eclipses há ?

O aluno — Há três : do sol, da lua e dos ladrões.

— Dos ladrões ?!...

— Sim, senhor professor. Ainda ontem vinha escrito no jornal : *Quando a polícia apareceu, os ladrões eclipsaram-se*.

—:—

COM ESTA CARESTIA...

— De que se queixa ? perguntou o médico escolar a um estudante latagão.

— Perdi o apetite, senhor Doutor.

— Infeliz de quem o encontrou ! respondeu-lhe o João Simplício, admirando a corpulência do rapaz.



O DIABO DEPOIS DE VELHO...

— O Barreto Pinto aderiu ao Churchill !

— ?!!

— Tem tambem um programa de austeridade...

—:—

A CARAPUÇA...

Um professor, furioso com a bronquice dum aluno, diz-lhe :

— Sabe que mais ? Vá ao açougue buscar miolos !

O aluno saiu da aula e pouco tempo depois apareceu :

— Aqui tem os miolos. Não mos queriam entregar sem dinheiro, mas eu disse que eram para o sr. Professor.

RECURSO



— Defesa, seu comissário ! Quando o Padilha chega, se a gente não pode abrir o arco, a gente abre as calças...

CONFUSÃO



— Foi o Padilha quem raspou minha cabeça.

— Oh ! Que horror ! E eu que raspei a minha pensando que fosse a moda !...



Com a palavra NOSSOS LEITORES

ERA SO' O QUE FALTAVA...

Rio, 12-12-51

Sr. Redator.

Folheando o "Jornal do Brasil" de hoje encontrei o anúncio que vou transcrever para espanto de quantos não têm oportunidade de ler aquele prestimoso matutino, mas dedicam alguns minutos à leitura sempre proveitosa dessa conceituada Revista.

Eis o portento : — "IMPORTAÇÃO DE BORRACHA" — O "Banco de Crédito da Amazônia S/A.", interessado em importar borracha crua da Indonésia, convida as firmas holandesas negociantes de borracha, através de suas filiais ou representantes no Brasil, a apresentarem propostas e condições para importação. — Edifício do Ministério da Fazenda, 10º andar".

Talvez seja difícil de acreditar, Sr. Redator, mas estamos tentando importar borracha, nós que já fomos, em passado não muito remoto, dos maiores exportadores do precioso latex em todo o mundo.

Seria interessante, muito interessante mesmo, que alguem explicasse, com exatidão, quais os motivos imperiosos que nos obrigaram a passar, em intervalo relativamente curto, de grandes exportadores a importadores de produto tão importante para a nossa economia.

DE CABEÇA EM CABEÇA CORRE A FAMA DOS PRODUTOS Pindorama

PETRÓLEO QUINADO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA, suave-mente perfumada, devolve aos cabelos brancos a côr natural

PETRÓLEO QUINADO, evita a queda e embranquecimento precoce dos cabelos.

PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA

PRODUTOS PINDORAMA (PERFUMARIAS) S. A. — Ed. Próprio RUA ANNA NERY, 104-RIO

Enquanto essa explicação abalizada não vem, talvez possamos alinhar alguns fatores que de certo contribuiram substancialmente para essa situação, sem dúvida vexatória para todos os brasileiros.

Afirma Benjamin H. Hunnicutt, em seu livro "BRAZIL LOOKS FORWARD", publicado em 1945, em lingua inglesa, sob os auspícios do "Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística" (I.B.G.E.), que "Because the Brazilians believed their supply of rubber sufficient to satisfy the world forever and had no thought of outside competition, they overlooked the fact that increased demand for crude rubber with the large fortunes to be made in its production, would tend to stimulate its culvatition in other tropical countries". (fls. 118). E, mais adiante, citando o escritor Earl P. Hanson, autor do livro "JOURNEY TO MANAOS", acrescenta : — "The whole big rubber industry is reduced to a mere shadow because the British and Dutch PLANTED rubber trees, while the South Americans looked for the stuff in the jungles. People tear the jungles apart SEARCHING for wealth instead of laboring to make the country produce their wealth for them. It is so now and it always was so".

As razões apontadas pelo estrangeiro de visão aguda e larga parecem-me importantes. Procurávamos borracha a esmo nas florestas, considerando tal produto mera dádiva da natureza, sem nos importarmos com a qualidade nem com a regularidade das colheitas, e enquanto isso outros povos mais operosos e inteligentes PLANTAVAM árvores da borracha em climas próprios, sob cuidados de cultura agrícola, selecionando tipos e apurando qualidades, com o objetivo de conquistar, como de fato conquistaram, os mercados mundiais de que nos julgavamos ingenuamente senhores absolutos.

Por outro lado, a desastrosa política financeira engendrada pelo famigerado "Banco da Borracha", de triste memória, acabou de destruir as tenues esperanças que ainda restavam de obtermos produção capaz de atender, em quantidade e qualidade, aos reclamos dos mercados interno e externo.

Vimos o que foi a chamada "Batalha da Borracha"! Milhares de brasileiros corajosos acorreram de todo o país, ao toque de reunir dado pelas entidades governamentais competentes, para labutar nos seringais, sob a promessa de enriquecimento rápido e de outras vantagens mirabolantes. Dois anos ainda não eram decorridos, e os soldados do "Exército da Borracha", batidos pelo infortúnio, fugiam dos seringais, famintos, doentes, miseráveis e desamparados, trazendo no corpo os germes das doenças tropicais que os consumiam pouco a pouco, e na alma a angustia dos que se viram ludibriados, engambelados por propaganda desordenada, escandalosa e falsa, deflagrada por indivíduos sem noção de responsabilidade, sem patriotismo e sem entranhas. Pretendiam pugnar com bravura pela prosperidade e pelo engrandecimento do Brasil, convencidos de que eram os verdadeiros "Soldados da Borracha", como os chamavam os propagandistas oficiais. Mas, em vez de riqueza, de bem estar, de prosperidade, encontraram a fome, a doença, a miséria, e o criminoso descaso de maus brasileiros que possivelmente se locupletaram nas operações escusas realizadas por trás de tão louvável e patriótica iniciativa.

Eis aí, sr. Redator, em parte, por que motivo os nossos jornais publicam hoje anúncios de concorrência para im-

portação de borracha. Mais cedo ou mais tarde, se persistirmos em proceder como procedemos, iniciaremos os nossos dias tomando café da Colômbia, misturado com leite da Argentina, e adoçado com açucar de Cuba. A' mesa de certo teremos, como complemento, biscoitos feitos com farinha americana, que comeremos com manteiga holandesa, para termos uma primeira refeição rigorosamente internacional. Depois... sairemos de casa relembrando trechos admiraveis do "Por que me ufano do meu País" que o saudoso Afonso Celso tão imaginosamente compôs.

Eram essas, sr. Redator, as observações que desejava fazer, contando com a sua habitual condescendência, o patrício e admirador,

A. C. Calheiros

Rua Marquês de Abrantes, 16 — Rio.

—:—

LIBERDADE OU CADEIA ?

São Paulo, 8-1-52

Sr. Redator,

Dirijo-vos estas linhas, porque sou assíduo leitor de "Careta", revista que nunca deixou de acolher a queixa justa, e é sempre pela Justiça.

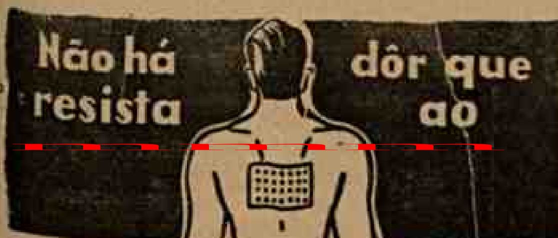
Peço-vos desculpar os erros, e tambem aos milhares de leitores de "Careta", pois infelizmente só tenho instrução primária. Esta queixa é um lamento de corações que até ontem acreditavam na Justiça de nossa terra, tida como país da liberdade. Eu vos pergunto : mas liberdade de quem ? Sim, há liberdade, mas só para os que são ricos, pois para quem tem a desdita de ser pobre e viver do seu trabalho, a liberdade está nas grades da cadeia.

Eu sou empregado da "Cia. Brasileira de Novos Hotéis", estabelecida com o *Hotel São Paulo*, na Praça da Bandeira n. 11, aqui em São Paulo. Minha história inclui mais nove colegas de serviço, todos presos por ordem do Gerente da firma, sr. Hoton Glanslller, às 14,45 horas do dia 4 deste, e só fomos soltos no dia 5, às 12,10 horas, isto porque tivemos a intervenção do nosso sindicato de classe.

Ao chegar da rua, às 14,30 horas daquele dia, pois tinha saído a serviço da casa, e entrei na cabine, onde trocamos de roupa, deparou-se-me a Polícia, juntamente com o gerente, a revistar todos os armários. Perguntando o que havia ao Gerente, disse-me ele que tinham cortado cinco poltronas no salão de estar.

Por isso, nos arrebanhou, sete mensageiros e três serventes e mandou-nos para a cadeia, sem mais esta nem aquela. Quando voltamos no dia cinco, fomos agradecer ao Gerente o ato de generosidade e consideração que nos tinha dispensado, pois fôra aquele o abono de Natal que nos deu. Ele nos respondeu que não precisava agradecer-

(*Continua na pág. 34*)



EMPLASTRO
PHENIX

Sinta-se á vontade...
COM AS
CONFORTÁVEIS



A meia que
dura porque
não tem
costura !

Uma meia para
cada estação !
verão :
DE ALGODÃO
inverno :
DE LÃ



MUSA CARNAVALESCA





BARNABÉ:—

Mandei fazer um terno de Jaquetão
Que sirva p'ro inverno e p'ro verão.
Falei com o alfaiate :
Não quero bolso, não !
p'ro que eu quero bolso
Se eu tô sempre sem tostão ?

PROPAGANDA PESSOAL HÁ 5.000 ANOS...

Em uma inscrição egípcia de mais de cinco mil anos, um governador de província chamado *Ameni* mandou que o seu *DIP* — já havia isso naquele tempo — lhe proclamasse os feitos. Gravaram, então, o seguinte: "Todas as terras estão cultivadas de norte a sul. Enviaram-se ações gratuitas da casa real, pelo tributo de lucro maior. Ninguem foi roubado em meus domínios. Trabalha-se. A província inteira está em atividade. Nunca o povo sofreu desgosto; nunca as viuvas foram desamparadas por mim. Jamais incomodei o pescador nem pús obstáculos ao pastor. Não há carestia no meu govêrno; ninguem se lamenta de ter feito má colheita, porque ajudei a todos sem distinção. Nunca preferi o rico ou o pobre, a viuva ou a casada nos juizos que sentenciei".

O MAIS FEIO...

O prelado Philippe Cospéau, orador famoso do século XVII, que pronunciou a oração fúnebre de Henrique IV, era tambem homem muito feio. Como bispo de Lisieux, sagrou o novo bispo de Riez. Algum tempo depois da cerimônia, o novo prelado foi visitar Philippe Cospéau para lhe agradecer.

— Não — respondeu o bispo mais antigo. Eu é que lhe devo agradecer. Antes de o senhor ser sagrado, eu era o mais feio dos bispos da França...

—::—

A CEGUEIRA DO AMOR...

Uma cronista de Hollywood contou, em seu jornal, que foi testemunha acidental da última briga havida entre Franchot Tone e sua loura e efêmera esposa.

No auge da cólera, ela exclamou :

— ... estava positivamente louca no dia em que me casei com você, Franchot !

Então o ator, muito indignado mas controlado, respondeu :

— Com efeito, querida, sòmente eu, porque estava apaixonado, não notei isso.

—::—

FRATERNIDADE...

Na rua, dois garotos brigam encarniçadamente, atracados, cada qual procurando dominar o outro. Passa uma senhora, que interrompe a luta, separa os contendores e, severamente, diz ao mais velho :

— E' horrivel o que acabam de fazer ! Procure estudar catecismo, onde aprenderá a amar seus inimigos...

— Esse "cara" não é inimigo — respondeu o garoto — é meu irmão mais moço !



O TRAJO DE NOIVA

Na Europa — terra dos preconceitos, das praxes e tradições — há regras não escritas mas imutáveis, que todos observam, sobre a apresentação da noiva no dia do casamento. Segundo essas leis orais, a mulher só se pode casar vestida de branco, com véu e grinalda, até os quarenta e cinco anos. Passada essa idade, o véu é substituído por mantilha branca e a grinalda por simples festão de flores de laranjeira preso de um lado da cabeça e pendente sobre um ombro.

Passados os cinqüenta anos, a mulher perde o direito ao branco. Casa-se vestida de crême ou cinzento-prata e o chapéu, ornado com margaridas — símbolo da fidelidade — substitui a mantilha.

—::—

E' ASSIM O PRIMEIRO AMOR...

Conta-se que aos dez anos de idade Rossini tocava violino em um teatro de Fano, onde sua mãe, Ana Guidavini, era cantora. De seu lugar na orquestra, Rossini observava, todas as noites, uma menina mais ou menos de sua idade. Certa ocasião atreveu-se a falar-lhe e combinou com ela um encontro no dia seguinte numa igreja.

A garota foi e Rossini fez-lhe a sua declaração de amor, declaração tão ardorosa, que chamou a atenção de um frade, que os fez sair severamente do templo. Essa "aventura" causou tamanho escândalo, que, à noite, durante o espetáculo, o cômico da companhia fez alusão a ela... O público desatou a rir e Rossini, irritadíssimo, atirou o violino no palco e retirou-se.

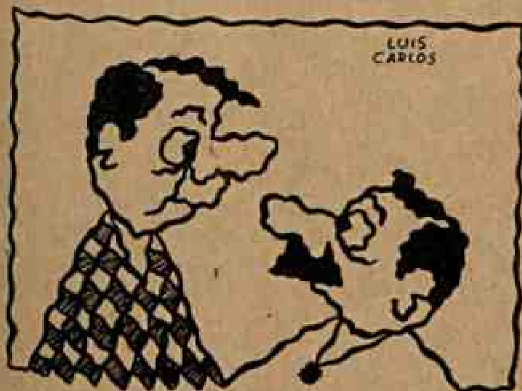
—::—

ACERTOU...

Numa aula primária, o professor explica os nomes das profissões, conforme os artigos das ocupações:

— O que vende leite é leiteiro, o que vende pão é padeiro, o que vende carne é...

Um aluno, pressuroso: — carneiro.



AS CÔRES

O pessimista — Está tudo errado, meu amigo, tudo errado! Agora temos a greve branca do côme verde!



CURIOSIDADES SOBRE A VIDA HUMANA

Afirma conhecido cientista que a média da vida humana é de 33 anos. Um quarto da população terrestre morre antes de chegar aos sete anos; metade, antes de alcançar os 17. Aqueles que ultrapassam essa idade gozam, portanto, de privilégio que é negado à metade da espécie humana.

Em cada 1.000 pessoas, apenas uma chega aos cem anos de idade; em cada 100, apenas 6 alcançam os 65 anos; e apenas uma em 500 vive até os 80 anos.

Existe na Terra 1.000.000.000 de habitantes. Morrem 33.333.333 cada ano; 91.824 cada dia; 3.730 cada hora e 60 cada minuto ou seja 1 cada segundo. Estas perdas são, porém, compensadas por maior número de nascimento.

Os casados vivem mais do que os solteiros, sobretudo aquêles que seguem conduta sóbria e laboriosa. Os homens altos vivem mais do que os baixos. As mulheres têm mais probabilidades de vida a seu favor antes dos cinqüenta anos de idade do que os homens, mas menos depois.

O número de casamentos está em proporção de 75 para cada 1.000 indivíduos. Os casamentos são mais freqüentes depois dos equinócios; isto é, durante os meses de Julho e Dezembro. Os que nascem na primavera são, geralmente, mais robustos do que os outros. Nascimento e morte são mais freqüentes à noite do que de dia.

VERMES ? OPILAÇÃO ?
PANVERMINA
GLOBULOS DE GELATINA (JÁ PURGATIVOS)
Golpe certo
CONTRA TODOS os VERMES
LABORATORIO PANVERMINA
RUA SAMPAIO FERRAZ, 38-RIO

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(*Continuação da pág. 31*)

lhe, que fossemos agradecer à Polícia, pois o caso era dela e não dele.

A reportagem de "A Época" estava-nos esperando, e um por um contámos o que nos tinha acontecido. Como no dia 6, domingo, não saísse nada a respeito, resolvi ir até a redação do matutino referida. O redator explicou-me que não podiam escrever para atacar uma companhia, e muito menos a firma mencionada. Disse-lhe que não se tratava de atacar, mas sim de relatar fatos, ao que ele respondeu que nenhum jornal faria tal coisa, pois perderiam muito em publicidade. Rematando, disse que sentia muito, mas nada podia fazer.

Saí da redação envergonhado de mim mesmo, de viver numa terra em que só tem valor o dinheiro. O homem em si tem menos valor do que um cão. Compreendi que o pobre que luta pela vida só tem direito a cadeia.

Pela publicação, agradece, penhorado,

Elpidio Teófilo de Souza

Rua 13 de Maio n. 336 — São Paulo, Capital — Carteira de Reservista n. 129087 — 2ª R. M. — 4ª C.R.



BARBARAMENTE ESPANCADO POR UM GUARDA CIVIL

A vítima, um condutor da Carris, criticava o sr. Getulio Vargas

Porto Alegre, 28-2-52.

Sr. Redator,

Peço a transcrição do seguinte tópico do jornal "Correio do Povo", desta cidade, de 25 de Janeiro corrente:

Na rua Caldas Júnior, justamente na parte fronteira ao edifício do "Correio do Povo", registrou-se um fato que indignou a todos quanto dêle tiveram conhecimento. Um condutor da Carris, no interior de um elétrico da linha "Duque", comentava com alguns passageiros que o presidente da República não cumpria com o que havia prometido quando na sua campanha, a fim de alcançar o Catete, recebeu na cabeça um coronhaço de revolver desferido por um guarda-civil.

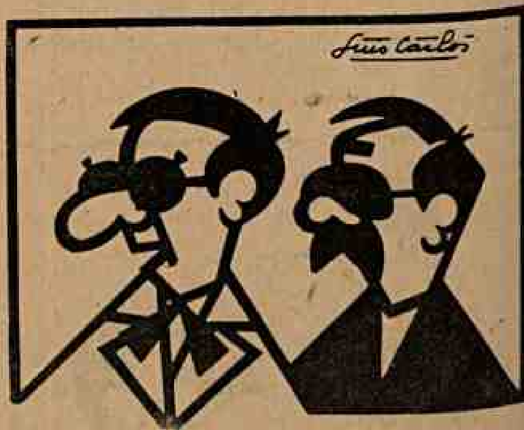
A vítima é o condutor da Carris Lélio Manoel Trindade Lara, residente na Vila João Pessoa, e o agressor é o guarda-civil Arlindo Lewis.

A vítima, que recebeu ferimentos na cabeça, com a intervenção dos passageiros do elétrico foi levada ao Hospital de Pronto Socorro, e, depois de medicada, apresentada ao delegado que se encontrava de plantão na polícia.

Ao ser ouvido, o guarda-civil declarou que recebera a denúncia de que o condutor falava mal do sr. Getulio Vargas, e, como "mantenedor da ordem", não poderia deixar passar o caso despercebido. No livro de registro na polícia o repórter foi encontrar a ocorrência registrada como "Ofensa ao Presidente da República e Desacato".

Enquanto José Martins Tiago, testemunha indicada pelo guarda afirma que, realmente, o condutor chamava o sr. Getulio Vargas de ladrão, os demais passageiros do elétrico, que na ocasião vinha lotado, afirmam que "apenas o condutor dizia como todo mundo diz, que o sr. Getulio Vargas não cumpria sua promessa".

José Brigido II



ANIMAIS

— Nós temos um govêrno zoológico!

— Como, assim ?!

— Em tudo eles metem os tubarões, as sardinhas, os lambaris, o boi casado, a vaca. E os governantes, por sua vez, são uns bichos !...



USE... FIXADOR
gumex
NÃO E' GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS
ENCONTRA-SE A VENDA NAS BOAS CASAS
E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS

PELA RÁDIO NACIONAL

Piedade de Ponte Nova (Minas), 5 de Janeiro de 1952

Sr. Redator de "Careta",

Cordiais saudações.

Essa conceituada Revista, em o seu número de 29-12-51, pág. 35, sob a epígrafe *Pela Rádio Nacional*, responde a uma consulta de Gil Viriato sôbre o verbo enxaguar que a Rádio Nacional, na novela "O direito de nascer", pronuncia *enxágua*.

"Careta", sem nenhum preâmbulo, dá uma resposta incisiva e categórica à consulta que Gil Viriato lhe faz em versos e diz textualmente : "N. da R. — Agúa, desagúa e enxagúa — eis o certo, amigo.

Enxágua, que beleza ! Será que também pronunciam averigua ?"

Terá "Careta" autoridade bastante para fazer prevalecer o seu ponto de vista numa questão duvidosa em que até os grandes filologos tergiversam ?

Vejamos o que diz Eduardo Carlos Pereira em sua Gramatica Expositiva — curso superior — 48ª edição — Pág. 128:... "Nas terminações — uar, uir, o u sonoro conserva-se em todos os tempos, e torna-se tônico no presente do indicativo e do subjuntivo, com exceção da 1ª e 2ª pessoas do plural, *aguar* e *arguir*, por ex : agúo, agúas, agúa, agúam, agúe, agues, etc.; argúo, argúes, argúe, argúem etc. Assim desaguar, enxaguar, minguar, apaziguar, averiguar, obliquar, apropinquar. — Há, contudo, vacilação na conjugação destes verbos.

De acôrdo com o uso popular, aliás apoiado na autoridade de muitos clássicos, recuam alguns a tônica, e pronunciam : — águo, águas; deságua, deságuam; enxágua, enxáguam, enxágue; míngua, minguam; apropínqua, apropínque; oblíque, oblíquam, etc. F. Franco de Sá considera esta pronuncia a verdadeira."...

A Gramatica estabelece as suas regras de bem falar e escrever uma língua de acôrdo com o uso popular e a prosódia deve obedecer o tanto quanto possível à eufonía.

Ora, é muito mais eufonico dizer-se enxágua e deságua etc., do que enxagúa, desagúa. Além de mais eufonico é muitíssimo mais popular.

Não estou ouvindo a novela "O direito de nascer" porque não gósto de novelas pelo rádio, mas conheço nesta localidade em que resido dezenas de pessôas que a estão seguindo. Assiste portanto ao seu autor o direito de adotar a pronúncia que ele julgar mais eufônica e que cáia mais no gôto do povo.

Se há dois caminhos a seguir, cada um tem o direito de optar pelo que mais lhe convier ou mais lhe agradar.

Agradecendo a atenção que V. S. se dignar dispensar a esta, subscrevo-me,

De V. S. humilde patrício e admirador.

J. Mayrink

N. da R. — "Careta" não tem, é claro, autoridade para decidir no assunto objeto de sua carta, prezado leitor amigo. Vamos citar, entretanto, em abono do nosso ponto de vista, a opinião de alguns filologos e glotólogos de nomeada. Comecemos por Gonçalves Viana, o mestre da glossologia da língua vernácula :

"Quando o radical de um verbo termina em gu com u proferido, recebe este acento grave antes de e, nas formas arrizotônicas, e o acento agudo quando esse u passa a ser tônico. Exemplo (verbo *apaziguar*): *apaziguei* (forma arrizotônica) ; *apazigúe*,

(*Continua na pág.* 38)

SÓ VENCE QUEM TEM FORÇA
SÓ VIVE QUEM TEM SAÚDE
FORÇA E SAÚDE COM
DYNAMOGENOL
É um produto do LABORATÓRIO SIAN
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
E' o tônico de todos, velhos, moços e crianças.



assenta e dá brilho ao cabelo

De manhã à noite, FIXBRIL mantém seu cabelo impecàvelmente penteado, sedoso e brilhante. A queda prematura do cabelo e a caspa são evitadas com o uso de FIXBRIL. Lembre-se FIXBRIL não é gorduroso. Comece a usá-lo ainda hoje !

De Witt

Rio - Londres - Nova York - Buenos Aires

O CONTADOR DE HISTÓRIAS

A 7 de Março de 1909, num banquete dado pelo Lotus Club em homenagem a André Carnegie, pronunciou Mark Twain o discurso de sobremesa de que extraímos este trecho : "Senhores, com o andar do tempo vou ficando parecido com certo velho que outr'ora conheci. Em ocasiões como esta, costumava êle começar o seu discurso relatando uma anedota à cêrca do seu avô. Tinha o homenzinho ruim memória e nunca concluia a história porque sempre, sem saber como, se desviava para outro assunto. Costumava começar dizendo que seu avô foi certo dia à campina onde havia um formidável carneiro. Aconteceu ao bom velho cair-lhe na relva uma moedinha de prata de 10 centavos e, ao dar pela coisa, parou e inclinou-se para apanhá-la. O carneiro, que estava observando, tomou a atitude do homem como um convite a proceder como deve fazer um carneiro que se preza... Mas, naquele mesmo momento, o orador, meu amigo, lembrou-se de que seu avô tinha uma sobrinha com um ôlho de vidro e passou a referir-nos que a tal sobrinha costumava emprestar o ôlho a uma amiga, nos dias em que esta recebia visitas. Mas o ôlho não se ajustava bem à órbita da amiga, ficava frouxo e, cada vez que a mulher pestanejava, punha-se pelo avêsso.

Atento o auditório em saber no que daria aquilo, sucedeu que, ao manifestar o orador que a dona do ôlho tinha outro tio, chamado Reginaldo Wilson, interrompeu o discurso, dizendo : "A propósito dêsse Reginaldo, ouçam vocês o que aconteceu : entrou um dia numa grande fábrica de tapetes, distraiu-se e foi apanhado por uma das polias. Arrastado por ela, percorreu toda a fábrica, até que seu corpo foi reduzido a fios e estes, devidamente distribuidos e tramados, formaram magnífico tapete de tríplice espessura e de setenta e nove metros de largura. A viúva comprou o tapete, sepultou-o com todo o respeito e fez erigir no lugar um monumento com esta inscrição :

"A' sagrada memória dos setenta e nove metros de tapete que contêm os restos mortais de Reginaldo Wilson. Imitai o seu exemplo. E o orador continuou a falar sobre o seu avô, sempre que jamais se chegasse a saber se este encontrou ou não a moeda de prata etc. etc.

—::—

NO CAMPO

Uma vaca, ao ver passar um elefante :

— Felizmente ele se alimenta de ervas e não de bifes !

—::—

GRÃO DE AREIA

Uma ilusão quando nasce,
põe toda a noss'alma cheia...
— Só depois, quando ela morre,
vemos que foi grão de areia...

Luiz Otávio

—::—

INCRIVEL MAS VERDADEIRO...

Notícia transmitida de Baltimore conta o seguinte e curioso caso : — Decidido a pôr fim a seus dias, Salvatore Volpe foi salvo (por azar dele) no momento decisivo por policiais que depois de impedirem-no de lançar-se à água, julgaram de bom aviso convencê-lo de que qualquer situação, por mais desesperada que seja, não justifica o suicídio. Volpe, completamente desanimado, respondeu :

— E' a opinião de vocês, mas jamais será minha. Se vocês ganhassem tanto dinheiro quanto eu e se, como eu, não soubessem como gastá-lo, convencer-se-iam de que a vida não os interessaria tanto quanto procuram fazer crer !

—::—

GOTAS FILOSÓFICAS

Com as mulheres observamos o que se dá com as palavras, escolhemos as mais bonitas, embora o sentido nem sempre seja verdadeiro.

Nem tudo passa na vida. Encontramos nas lucubrações cotidianas fundos contrastes. Para algumas pessoas o coração não tem passado nem futuro, tudo é presente, com presença animada, palpitante e criadora.

Os mortos renascem, as distâncias se juntam, a memória faz reviver no fundo do coração a plenitude do sentimento, sob o influxo dum talismã divino : — A saudade.

Anaulet

—::—

CONTRARIEDADE

— Joana, quem está aí ?
— E' dona Felicidade, patrôa !
— Que caiporismo !



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de : Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro :

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo : JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609.

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.

TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

O BANDITISMO NA MANDCHURIA

Conhecido jornalista norte-americano, que viveu algum tempo na China, divulgou suas impressões sobre o banditismo na Mandchuria.

— Possuo, em meus arquivos documentação completa sobre os suplícios chineses, mas, infelizmente, a maioria dessas fotografias não é publicavel — declarou ele. Nenhum jornal ou revista de qualquer país civilizado ousaria estampar instantâneos de um carrasco cortando um a um, pedaço a pedaço, os membros de um condenado ainda vivo. Dois instantâneos que apanhei na capital da Mandchuria, porém, podem ser apresentados ao público sem chocar demasiadamente sua sensibilidade. As personagens que nêles aparecem não são simpáticas. Trata-se de temíveis bandidos com mais de cinqüenta assassinios na conciência. O que está de frente é o chefe dos bandidos. O tribunal de Mukden, composto de dignos magistrados chineses e mandchús, o julgou, de acôrdo com os preceitos de suas leis, ao envés de executá-lo sumariamente como merecia. Esse réprobo assassinara com suas próprias mãos dezoito negociantes indígenas no espaço de seis anos. Durante o mesmo lapso de tempo, seu bando massacrara mais de quarenta pessoas, entre as quais três mulheres. Foi condenado a três dias de crucificação, como início da decapitação, e a sentença continha este agravante de crueldade: "Será crucificado com correntes sob os joelhos".

Quando tirei a fotografia, durava, havia já dezoito horas, o suplício, que se pode descrever em poucas palavras. O condenado estava ajoelhado com o dorso apoiado a um poste de madeira. Uma canga maciça, presa ao poste, imobilizava completamente suas pernas e seus joelhos nús repousavam sobre correntes de grossura mediana. A' primeira vista julguei que toda a parte superior do corpo e os braços estavam livres. Prestando mais atenção, entretanto, descobri que sòmente os pulsos estavam presos à trave transversal do poste de madeira por um fio de sêda muito forte. Dêsse modo, todo o pêso do corpo recaía sôbre os joelhos, nos quais as argolas da corrente penetravam aos poucos. Ao menor movimento o desgraçado devia sofrer atrozmente.

Como já disse, esse gênero de crucificação termina sempre pela morte, ao fim de dois ou três dias de suplício e ainda que sobrevenha o perdão, aleijado para toda a vida.

No outro instantâneo também aparecem bandidos que pertencem, como o antecedente, à tribu dos "Tunguses". Como não haviam cometido crime de morte, o tribunal sentenciou-os à crucificação simples, isto é: sem o martírio das correntes e com os braços presos na cruz junto ao ombro e no ante-braço, o que diminui muito o pêso do corpo sôbre as pernas. Depois de doze horas dêsse suplício são conduzidos novamente à prisão, onde cumprem a pena.

ÀS DISTINTAS CLASSES "MÉDICA, FARMACÊUTICA E PÚBLICO EM GERAL"

Após um período de falta, por motivos independentes à nossa vontade, comunicamos que acabamos de receber o produto OKASA em ambas as fórmulas e em todas as embalagens, indicado na astenia muscular e suas manifestações, nas nevroses e psicastenias DECORRENTES DE PERTURBAÇÕES SEXUAIS.

Informações e pedidos ao Distribuidor: — PRODUTOS QUIMICOS FARMACÊUTICOS "ARNA", LTDA.

Outrossim, informamos que mudamos o nosso Estabelecimento para a AV. RIO BRANCO Nº 52 — 17º and. s/1701 — RIO DE JANEIRO

GOTAS FILOSÓFICAS

Sem o altruismo coletivo não resistiria a sociedade humana aos golpes cruéis do egoismo selvagem, que ainda subsiste, pretendendo restabelecer a escravidão no século atual.

O comunismo russo é exemplo feroz da degradação do homem, quando privado dos sentimentos nobres da conciência moral.

Os dirigentes russos ocultam ao exame da livre conciência pública o que se passa nesse patíbulo da liberdade.

A luta começou e as democracias não poderão permitir a eutanasia moral da conciência humana.

Anaufer

—::—

APRECIAÇÕES

A mulher gangster Gabrielle Baudry, mais conhecida como Gaby, compareceu perante o tribunal correcional em Paris. Jornalistas assistiram ao interrogatório. O cronista de "l'Aurore" escreveu: "Nascida em 1902, loura, de aparência tão agradavel que qualquer observador imparcial não lhe dará mais de vinte e cinco anos".

Mas seu confrade de "Ce Matin-Le Pays", que deve ter olhos mais severos e coração menos sensivel, disse: "... Seu olhar feroz, seu rosto, no qual os excessos imprimiram marcas profundas, são em Gaby, que tem 49 anos, sinais de velhice prematura".

—::—

NIHIL NOVUM...

O cientista Bellaud, da Academia de Ciências de Paris, e chefe da missão arqueológica na Macedônia, afirmou que descobrira provas indiscutíveis de que o imperador Alexandre dispunha de um megafone construido por Aristóteles, que transmitia sua voz a dezesseis quilômetros de distância.

NÃO É SEGREDO...

LOÇÃO PHENOMENO TARRÉ

É O TONICO CAPILAR DAS CABELEIRAS "FENOMENAIS"

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(*Continuação da pág.* 35)

apazigúes, apazigúem (formas rizotônicas)". — Gonçalves Viana, *Vocabulário*, página 636, 3ª edição, 1914).

Vittorio Bergo (catedrático de português em estabelecimentos de ensino de Belo Horizonte, Juiz de Fora e Lavras):

"*Aguar* — A bem da uniformidade deve conjugar-se este verbo nas formas rizotônicas : *agúo, agúas, agúa*". — (*Erros e Duvidas de Linguagem*).

Otelo Reis, catedrático do Colégio Pedro II :

"*Enxaguar* — Segundo a lição dos modernos gramáticos, segue este verbo, quanto à pronúncia, a *averiguar* : *enxagúo* etc." — (Otelo Reis, *Breviário da Conjugação dos Verbos*, 13ª edição, página 76). O sr. Otelo Reis assinala também a observação de Franco de Sá, citado pelo sr. Eduardo Carlos Pereira (página 108 da Gramática Expositiva, 6ª edição). E' preciso considerar que o próprio sr. Eduardo Carlos Pereira manda pronunciar *enxagúo* e não *enxáguo*.

De Carlos Góis, o conhecido gramático mineiro :

"Verbos em *guar* : desaguar, *desagúa*; enxaguar, *enxagúa*; minguar, *mingúa* etc. Os verbos em *guar* acentuam o *u* antes de *o* e *a*". — (*Gramática Expositiva Primária*, 5ª edição, página 121).

De Marques da Cruz, no *Português Prático*, 6ª edição, página 109 :

"Minguar — *mingúo, mingúas, mingúa*. Assim se pronuncia em Portugal. A Reforma ortográfica portuguesa assim manda pronunciar. Em português antigo, encontra-se *mínguo, mínguas, míngua*, pois as rimas *míngua* e *língua* assim o provam." — (A Reforma ortográfica portuguesa é também a nossa. No verso português antigo, pronunciava-se *míngua* para rimar com *língua*. E', como vemos, expressiva a razão do fenômeno...).

O provecto professor Julio Nogueira, referindo-se a erros de acentuação tônica, escreve o seguinte :

"Há certos erros de acentuação em formas verbais que não devem ser esquecidos. Tais sejam, entre outros, o que se dá com o verbo *desaguar*. E' comum ouvir-se : o rio tal *deságua* etc. Essa cacofonia resulta da influência da palavra *água*. O correto é *desagúa*. Não há formas verbais esdruxulas no presente do indicativo, salvo com associação de enclíticas. E' por isso que entendemos não existir mais na língua viva o verbo *resfolegar*. O que existe é *resfolgar*, forma já preferida por João Ribeiro e Epifânio Dias e daí *resfolgo* e não *resfólego*, como querem alguns. Quanto a *mobiliar*, pensámos que se devem preferir as formas *mobilar* (Adolfo Coelho) ou *mobilhar* mais brasileira. Se o verbo *mobiliar* ficar na língua, as suas formas hão de pronunciar-se com acentuação tônica no *i* que precede a vogal final : *mobilío, mobílias* e não *mobílio*, que só poderá existir por confusão com *mobilho*. O mesmo princípio — não haver formas esdruxulas no presente do indicativo — exige que se pronuncie : *averigúo, argúo, agúo*." — (*A Linguagem Usual e a Composição*, 1929, página 19).

O verbo *aguar* (isto agora é nos-») tem, como muito bem o sabe o nosso distinto amigo sr. J. Mayrink, entre outros significados, o de "diluir em água, destemperar": *ele agúa o vinho*. Nesta hipótese, ao microfone de emissora de responsabilidade» ninguém diria : *ele água o vinho*.

No que concerne ao critério da eufonia, segundo o qual o locutor de rádio pode usar a pronúncia que melhor lhe pareça» convém relembrar o conceito de Cândido de Figueiredo nos *Problemas da Linguagem*, vol. II, 2ª edição, página 177 :

"A eufonia é bordão gasto e inútil.' Já está dito e provado que uma frase harmoniosa para os ouvidos de um indivíduo retalha cruelmente os ouvidos de outro. E' quase o mesmo que se dá com a música : o meu vizinho acha dulcissima a música wagneriana; e eu, embora com escândalo de todo o meu bairro» prefiro mil vezes Bellini a Wagner. Aplique-se *el cuento* e ver-se-á o que vale a apregoada regra da eufonia".

Veja, prezado amigo sr. Mayrink, como se vai espichando este bizantino quotilíquê do *emeágua*, verdadeira questão de lana caprina. Por isso, parodiando Stecchetti, talvez possamos dizer com algum senso de oportunidade :

Fummo "gramatici" quasi un giorno e basta !



Receitei Magnesia Fluida de Murray, óra, si tomou outra marca, que culpa tenho eu ?



MEUS IRMÃOS OS TROVADORES

(*Trovas coligidas por Luiz Otávio*)

Há uma espécie de plantas
que vingam sem ter raízes:
— assim são certos sorrisos
dos lábios dos infelizes.

Melo Morais Filho (*)

Sòmente agora é que vejo
na ruína desta esperança:
— que amargo fica o desejo
do Bem que se não alcança...

Waldemiro de Almeida Souza
(R. G. Sul)

Se a aconselho, sorri.
E não me dá atenção.
Queira Deus que nunca venha,
a chorar, dar-me razão.

Antonio da Silva Barradas
(Portugal)

O mar tem fundos arcanos,
abismos desconhecidos,
profundos como os gemidos
dos desesperos humanos!

Alvaro Martins (*)

És o amor em delícias,
o mais perfeito tu és,
— a terra é pobre tapete
para a glória dos teus pés!.

J. Freire Ribeiro (Sergipe)

Dou-te o Dia, dou-te a Noite,
dou-te a Luz e o Ar e a Côr,
e, junto a tudo, ainda dou-te
a glória do meu Amor!

Dias Monteiro (S. Paulo)

"Adeus, ilusões queridas,
— lume bom dos sonhos meus.
Em vós vivi tantas vidas!
— Ilusões, adeus, adeus!"

A. G. Ramos Jubé (Goiaz)

Este doce sentimento
que trago no coração,
é como um ráio de sol
penetrando a escuridão.

Neuza Carmen (R. G. do Sul)

Lágrima, — gôta de orvalho
que brota do coração...
Lágrima, — doce agasalho
da dôr... prazer... emoção!...

Amália Cagnoto (S. Paulo)

Saudade — única moldura
em que o retrato de alguem
ainda tem mais formosura
que a formosura que tem.

Cleomenes Campos (Sergipe)

O sr. Luiz Otávio (Rua Barão de Itaipú n. 58, Vila Isabel, Rio de Janeiro) gostaria de receber dados, trovas e endereços dos trovadores assinalados com asterisco (*).

—::—

O CINEMA

Em Fevereiro deste ano fez cinqüenta e seis anos que os irmãos Lumière, Auguste e Louis, registraram sob o n. 245.032 a primeira patente de um aparelho destinado a tomar uma sucessão de instantâneos fotográficos de objetos em movimento e a projetá-los numa tela.

Só um mês mais tarde, em Março de 1895, se fez a primeira demonstração pública do cinematógrafo e a 25 de Dezembro imediato foi exibida a primeira película de enredo, cujo título era "O regador regado". Tinha esse film 17 metros!

A nova arte, a princípio chamada "biógrafo" (eu grafo a vida), passou a "cinematógrafo" (eu grafo o movimento) e depois, pela lei do menor esfôrço, Cinema e Cine.



GRANDE DESCOBERTA PARA OS CALVOS

TÔNICO CAPILAR "AMARALINA" — (Trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia). De base vegetal dá certeza absoluta que seus cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes garantem devido a milhares de casos em todo o Brasil. Com um vidro detém a queda dos cabelos, elimina totalmente a caspa e com a continuação fará voltar a sua saudosa cabeleira. Encontra-se em Drogarias, Perfumarias, Farmácias, etc. a Cr$ 35,00 o vidro.

Aceitamos pedidos pelo Reembôlso Postal. Preço: Cr$ 45,00, livre de porte. M. M. BURLE & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 137 — 6.° andar — Sala 616 — RIO DE JANEIRO —

SALADA CARIOCA

O manda-chuva aqui de CARETA ficou aborrecido quando, faz algum tempo, certo número de sua revista saiu à rua e evaporou-se. Antes de terminar a semana começaram a pedir mais e mais exemplares. Vieram particulares cá pela Redação a fim de comprar esse semanário, porque nas bancas e nos pontos não havia mais. Vieram a seguir os telegramas das Capitais e do Interior pedindo mais e mais !...

Careta é hebdomadário apreciado e querido e não foi nem a primeira nem a segunda nem será a última vez em que sua tiragem se esgota rápidamente, muito mais ligeiro do que é costume.

Mas o motivo é que perturbou o chefão ! Saíram publicadas algumas páginas de reportagem sôbre os índios, e, naturalmente, os bugres não andam de fraque e cartola. Havia também umas índias com vestidos de semi-baile, mais de semi do que de baile... Enfim, as índias eram senhoras de boa plástica e a moda lá por onde andam as nossas patrícias é mais ou menos semelhante aos "cabarets" de Paris. O que sabemos explicar é que os nossos leitores — e muitos que não o eram — avançaram com celeridade nos exemplares do semanário.

A moral dessa lição seria continuar com os selvícolas e sua vida simples, mas CARETA tem determinada finalidade no mundo jornalístico, e, conquanto não deixe de publicar fotografias de nossas patrícias primitivas, só o fará quando houver motivo plausível ou justificado interêsse, e não para só apanhar as moedas dos civilizados... O difícil para o jornal bem intencionado, que procura agradar os leitores e ao mesmo tempo seguir norma de conduta prèviamente traçada e que lhe serve de linha mestra, é saber até onde deve ir — sim, porque é necessário manter procedimento apropriado para a classe normal de leitores.

O *News of the World*, da Inglaterra, anda há muitos anos com circulação entre sete e oito milhões de exemplares. E', com grande distância, o jornal de maior circulação no mundo. Sai sòmente aos domingos, porque aos domingos os outros diários não são publicados. Temos observado e analisado esse jornal. E' impresso em boa máquina, como qualquer outro diário inglês. Tinta preta, papel comum de jornal. Algumas ilustrações, mas não muitas. Tamanho de O GLOBO, talvez um pouco menor. Imprime há muitos anos uma série constante de escândalos domésticos, familiares ou sociais. Parece-nos que sua grande circulação tem por base essas pequenas reportagens picantes, meio escandalosas, às vezes sádicas, às vezes até semi-obscenas.

Especializou-se com grande carinho no assunto e construiu assim um público leitor que se pode chamar quase que toda a Inglaterra adulta. Ou não será toda ela adulta ?

Agora, para o mais difícil, e, ao mesmo tempo, o mais simples modo de apanhar tais notícias sem ferir o pudor britânico ou sua hipocrisia (como disse Eça de Queiroz), e, o que é mais importante ainda, sem ferir a lei da difamação (LIBEL) (uma palavra que vive assustando a vida dos jornalistas da língua saxonica), tem o *News of the World* serviço completo e perfeito em todas as côrtes judiciais do país inteiro. Os correspondentes apanham as notas taquigrafadas oficialmente e assim, ao publicarem as palavras dadas oficialmente como tendo sido pronunciadas e ocorridas em tribunal público ou em simples côrtes judiciais, fica o jornal isento do gravíssimo perigo da transgressão da lei da difamação, uma das mais caras para as emprêsas jornalísticas britânicas e americanas. Vamos dar a seguir uma das notícias que costumam aparecer no grande jornal:

A testemunha colocou a mão sôbre a Bíblia e jurou.

O Juiz — A senhora queira ter a bondade de explicar bem o que aconteceu durante a tarde de sábado...

A empregada — Eu trabalho com o patrão há cêrca de três anos. Durante esse tempo tudo correu muito bem até que, pelo Natal do ano passado, apareceu na casa a senhora TALL, vinda da Austrália.

O Juiz — Como é que a sra. sabe que ela veio da Austrália ?

A empregada — Ela estava sempre falando em Melbourne e Sydney e além disso fala com pronúncia diferente da nossa. Começou a freqüentar a casa e vinha quase todos fins de semana. De princípio, a patrôa tratava-a bem, porque, explicou, a sra. TALL havia sido colega da irmã do seu marido na mesma escola. Depois a patrôa encontrou-a beijando seu marido, perto do piano.

O Juiz — Explique bem : BEIJANDO NA BOCA DO MARIDO OU SENDO BEIJADA POR ÊLE ?

A empregada — Eu acho que os dois estavam a beijar-se mùtuamente. Eu entrava com a bandeja de chá justamente quando a patrôa saiu detrás do cortinado e se dirigiu ao marido, exprobando seus modos e pedindo à sra. TALL que se retirasse.

O Juiz — E a sra. TALL se retirou ?

A empregada — Sim. Fui buscar sua capa, seu chapéu e o guarda-chuva e lhos entreguei. Ela saiu calmamente e colocou-me uma moeda de prata na mão. Depois disso o patrão recebia chamados pelo telefone e às vêzes eu ouvia a conversa, sem querer, no aparelho da extensão, no primeiro andar.

Pianos *consagrados por grandes Mestres*

GAVEAU

GROTRIAN-STEINWEG

PETROF

EM EXPOSIÇÃO

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

O Juiz — Quando é que a sra. TALL voltou à casa de seu patrão ?...

A empregada — Quando a patrôa foi passar algumas semanas na Suiça, em companhia da filha mais velha !... Ela apareceu no primeiro sábado, tomou chá, jantou, ceou. Depois eu fui dormir. Quando acordei cedo para fazer café, vi que a sra. TALL saía pelo portão do jardim.

O jardineiro — Estou trabalhando na casa há cêrca de um ano. Várias vezes levei flores à residência da sra. TALL, a pedido do patrão. Certa manhã, quando a patrôa estava viajando no Continente, vi a sra. TALL retirar-se da casa às sete horas. Certa noite, quando tinha ido regar umas plantas, passei pela janela da sala de visitas, que estava bem iluminada, e vi a sra. TALL sentada no côlo do patrão, a fazer cachinhos com os dedos no cabelo!... (Risada nas galerias. O Juiz bate a campainha!).

Resultado : Custas pelo acusado. Divórcio aprovado. Pagará 125 libras por semana. As filhas terão direito à visita mensal do pai.

Eu acho que a sra. TALL abusou da hospitalidade. Era sua obrigação respeitar a residência, já que o marido não tinha respeito pela esposa e filhas. E' um desses tristes casos de ausência e tentação, mas que em nada justifica o abuso.

D. G. Coimbra

—::—

A MELHOR...

Hoje, no mundo, está faltando tudo, até homens. A crise é geral. Até as mulheres estão sentindo a conseqüência disso. Noticiou a imprensa que os gerentes de hotéis das praias norte-americanas queixam-se de que milhares de moças casadouras, em férias, superam numa proporção de quatro para um os visitantes solteiros.

As moças também se queixam, mas os solteiros consideram a situação muito agradável.

"Francamente — declarou Charles Goldberg, gerente do Hotel Delano, situado em frente à praia — a maioria das atraentes moças que aqui chega, vem à procura de um companheiro, que se pode transformar em marido. Mas, tornava-se-nos impossível conseguir-lhes par para os bailes".

O diretor da seção recreativa do hotel encarregou-se, por sua vez, para distribuir grupos de moças entre os hotéis para as festas. Um dos hotéis oferece como companheiros de baile seus instrutores de rumba. Outro importou um pelotão de soldados de um acampamento próximo para as festas de fim de samana. Outro chegou até a oferecer gratificação aos homens que se atrevessem a alojar-se no seu hotel. Os celibatários continuam cantando :

A vida de casado é bôa
mas a vida de solteiro é melhor...

—::—

MAU NEGÓCIO...

Conhecido escritor, celibatário impenitente, conversava numa roda de amigos quando dele se aproximou uma viúva e, no meio da palestra, perguntou-lhe por que não se casava.

— Casar-me ? Qual !... Uma mulher, hoje, custa muito dinheiro...

— Sim — insistiu ela — mas, em compensação, pode durar toda a vida.

Há quasi UM SÉCULO
Milhares de homens em todo o Brasil preferem êste calçado
AGORA elegante modêlos de estação
Calçado SOUTO
Confôrto máximo
Garantia absoluta

O apuro de um rapaz se completa no penteado.
Penteie-se bem, fixando os seus cabelos sem colar, com
BRYLCREEM
O fixador mais que perfeito!

OTELO DE SAIAS...

José Raimundo teve mais imaginação do que muitos comediógrafos. E mostrou a que extremos o ciúme pode levar as criaturas. Desconfiando da fidelidade de sua companheira com um colega, vestiu-se de mulher e foi colocar-se nas imediações da casa da infiel. Pouco depois, Maria, a tal, saiu de vestido novo, toda "cabelizada" — declarou às autoridades — faceira e tentadora. José seguiu-a e Maria, nem de longe identificou naquela mulher que a acompanhava, o companheiro traído... A infiel dirigiu-se à casa do amante, com quem a foi surpreender José. Erguendo a saia, a nova encarnação de Otelo investiu contra os amorosos, que se puseram em fuga pelos fundos da casa.

Otelo vestido de mulher é um ardil que, na verdade, não havia ocorrido a nenhum marido ciumento.

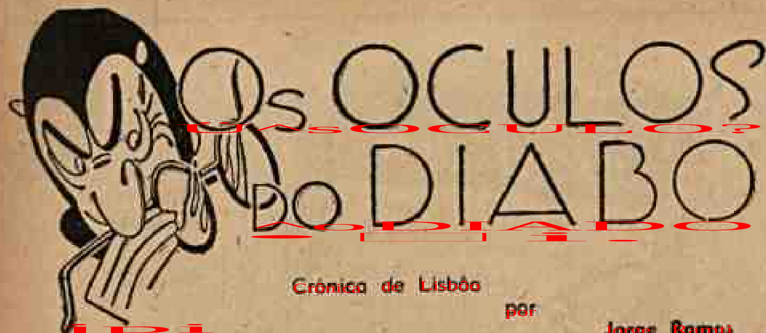
—::—

QUE VANTAGEM!...

Mr. Big Business descia pela Broadway. Numa esquina encontrou um vendedor de jornais, homem acabrunhado, triste. Mr. Big Business deteve-se diante dele e, comprando-lhe os jornais, lhe disse :

Keep smiling, boy ! Tenha coragem ! Olhe-me ! Há oito anos eu vendia jornais como você. Hoje sou o presidente de um grande "trust"!

— Isso não me consola, senhor — respondeu o vendedor de jornais. Eu, há oito anos, era presidente de um grande "trust" !



Crónica de Lisbôa

por

Jorge Ramos

O DIABO NEGRO

UM dos grandes cancros sociais que de há muito devia ser cauterizado é o jôgo — pretexto para desafiar a sorte e o azar, legitimado pelo absurdo regulamento que o tutela. Trata-se duma indústria ao que parece rendosa, explorada em grande escala como atração turística e requinte mundano — aparências debaixo das quais surdamente se revolve um dos males que roem pouco a pouco a sociedade. Muitos são os que confiam num golpe da sorte que os desembarace de dificuldades econômicas, e põem suas esperanças no acaso, atrevendo-se a medir fôrças com os caprichos do Destino. Por isso o jôgo se tornou obsessão, vício, paixão. Do girar duma roleta onde salta uma bola negra depende a riqueza ou a miséria. Para onde se inclinam os pratos da balança? Na maioria dos casos para o desastre. Um signo fatídico paira sobre a neurose do jogador. Às vezes é o último recurso, a tábua a que o náufrago procura agarrar-se, prestes a sossobrar na fúria demoníaca do mar. E arrisca tudo, até ao último centavo. A sorte, leviana, sorri a uns oferecendo-se como uma hetaira impudica, e deixa outros imersos no pezadêlo das suas angústias. A decepção prostrou-os mas não os venceu: o jogador, cada vez mais atribulado, irá suplicar humildemente um empréstimo, empenhará a sua palavra e os seus haveres, e ei-lo de novo na banca verde donde o espreita o monstro satânico. Voltará a perder. E regressará mais uma vez com a audácia insolente dos covardes... Depois a Miséria, esse fantasma em carne e osso, arrastando andrajos, procurando uma sôpa, dormindo pelas escadas.

Os que fazem profissão da "casa de batota", principalmente os que ostentam um luxo postiço sobre a devassidão moral, jogam refreando entusiasmos com a prudência, açaimando a cobiça instintiva comum a todos que se aventuram nesta perigosa encruzilhada. Não têm modo de vida certo. O jôgo exerce sobre eles uma fascinação irresistível semelhante à da serpente minutos antes de almoçar uma cobaia. São criaturas ociosas, degradadas pela vagabundagem da preguiça. Repugna-lhes trabalhar. Não ganham o pão de cada dia com o seu esfôrço. Vivem amancebados com a roleta. A sua permanência neste mundo é esteril e nefasta. São grilhetas dum vício tôrpe que os enrodilha nas convulsões duma existência aviltante. Nada de útil produzem. A sua indolência parasitária oferece-lhes alternativas dum contraste terrível: aparência de gente honesta quando ganham, vadiagem miserável quando perdem. Todos os estratagemas para lhes garantir a freqüência à casa de batota são postas em prática sem qualquer escrúpulo. Cospem um desprêzo canalha sobre os que têm uma profissão definida. Odeiam a oficina, o escritório, a disciplina do dever que a cada um de nós compete na batalha da vida.

As suas mãos não podem assemelhar-se às mãos de quem trabalha. São garras pôdres.

—::—

TRATAMENTO EFICAZ...

Um especialista americano de tratamento do couro cabeludo foi procurado, certa vez, por um provinciano, que se mostrava muito impressionado pela queda violenta de seus cabelos. Uma semana mais tarde, o paciente retorna ao consultório e o médico lhe diz:

— Para economizar tempo e dinheiro, será melhor o senhor enviar-me simplesmente, no fim de cada mês, um punhado de cabelo, que examinarei ao microscópio. Indicarei, então, por carta o tratamento a seguir.

Muito contente, o "doente" voltou à província. Enviou regularmente mechas de cabelos e, também regularmente, o especialista lhe remetia as prescrições. Nenhuma vez as cartas do cliente mostraram indícios de descontentamento. No fim do ano, entretanto, o médico recebeu uma carta que terminava assim:

"Junto alguns fios de cabelo. Infelizmente não é possível enviar mais. Estes são os últimos".

—::—

FÔRÇA DO HÁBITO

O médico — A febre subiu...
O jogador da Bolsa — Pode vender!

DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO
PILOGENIO
FORMULA DO PHCO FRANCISCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1º DE MARÇO 17 RIO



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD. do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra :

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal Violeta

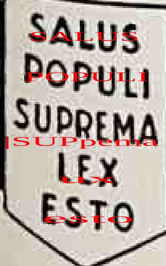
ESPECIFICOS PARA EQUINOS

Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc.

Especificos para cães.
Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo



INSTITUTO BIOLÓGICO
DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde :

Avenida Rio Branco, 137 - 10º - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório :

Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

A SUA *Lustrene* DEPENDE DE UM SIMPLES TELEFONEMA!



Você resolverá com a maior facilidade o problema de comprar a sua enceradeira. É uma questão de minutos. Basta discar êste número: 23-1921 no Rio, e 33-3124 em S. Paulo* — e terá em sua casa a mais moderna e completa enceradeira: Lustrene Modêlo 1951. Novos e notáveis aperfeiçoamentos tornam a Lustrene a enceradeira de mais fácil manuseio até hoje produzida. Lustrene 1951 traduz para a dona de casa duas palavras mágicas: *rápido* e *prático*.

SÒMENTE LUSTRENE OFERECE ESTAS VANTAGENS:

1. Escôvas oscilantes: um novo processo que evita a trepidação.
2. Escôvas costuradas com fio de metal inoxidável, de durabilidade ainda maior. A mesma escôva que espalha a cêra pode lustrar, pois um novo sistema dispensa a necessidade de troca.
3. A alavanca de destrave é manual, permitindo mover o cabo para a frente e para trás.
4. Sistema de contato elétrico. Punhos de borracha inteiramente lisos, para proteção das mãos.
5. Motor de contato inviolável. Correias de transmissão de tipo especial.
6. Proteção da chave elétrica.
7. Novo acabamento, em linda e suave côr azul claro.

EM APENAS 10 PAGAMENTOS IGUAIS E SUAVES

* DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PAUL J. CHRISTOPH CO.

RIO DE JANEIRO: OUVIDOR, 98 - SÃO JOSÉ, 83 E AV. BARÃO DE TEFÉ, 34

Niterói: R. da Conceição, 77 - Tel. 5288. S. Paulo: R. S. Bento, 293 - Tel. 33-3124 - Cx. Postal 636 e Rua João Adolpho, 118 - 2.º and. - Conjunto 201 - Tel. 34-7719. Santos: Rua João Pessoa, 184 - Tel.: 2-4723. Araraquara: Rua 9 de Julho, 393 - Tel.: 162. Baurú: Av. Rodrigues Alves, 5-18 - Tel.: 177. Ribeirão Preto: Rua Gal. Osório, 540 - Tel.: 719. Sorocaba: Rua S. Bento, 293 - Tel.: 571. B. Horizonte: Rua Tupinambás, 524 - Tel.: 2-5762. Recife: Rua Nova, 310 - Tel.: 6855 - Cx. Postal 397.

OUTRAS LOCALIDADES, ESCREVA PARA CAIXA POSTAL 687 — RIO DE JANEIRO